

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IV)

Mobilização nacional

para o trabalho
através da investigação

pelo prof. dr. Rui Luiz Gomes

Reportando-nos ao processo que vem sendo adoptado, há mais de um século, com o maior êxito, por todos os povos civilizados, especialmente pelos Estados Unidos da América do Norte, para formar num prazo relativamente curto e com as mais seguras garantias de eficiência um amplo quadro de investigadores sem os quais não há serviço público ou particular de interesse colectivo capaz de funcionar com bom rendimento, verifica-se que ele se reduz, no essencial, á utilização simultanea e continuada de duas medidas muito simples e muito naturais:

1) — Envio, em grande numero, de jovens qualificados para os melhores centros de investigação do estrangeiro e do próprio país;

2) — Criação de institutos de investigação, que é como quem diz escolas de trabalho, á volta de investigadores já consagrados.

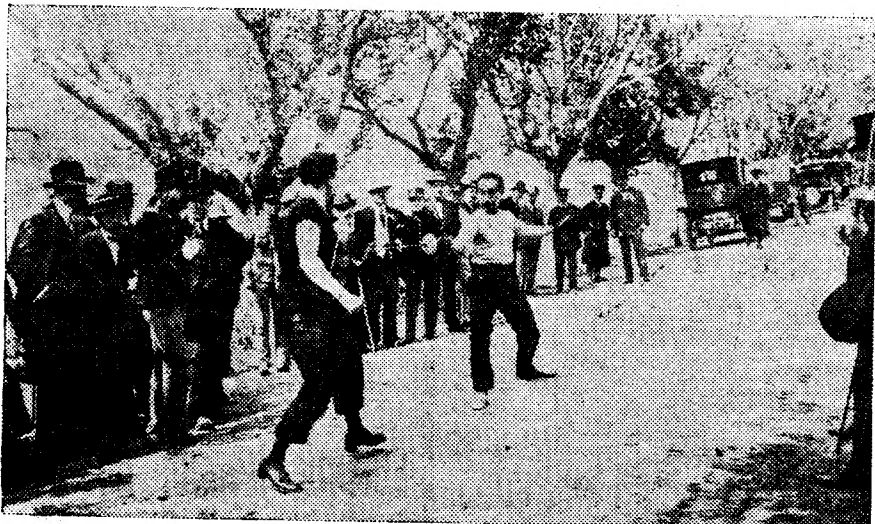
E como o nosso objectivo, já tantas vezes proclamado nas colunas do «Diário de Lisboa», é aproveitar da experiência alheia, visto a nossa ser praticamente nula, para melhor poder enfrentar os nossos próprios problemas no domínio apaixonante da investigação científica, vamos ver como devem ser utilizadas aquelas medidas dentro do condicionalismo do nosso país.

Fazemo-lo com vibrante optimismo e a quasi certeza de triunfo, pois, como tivemos ocasião de salientar no artigo anterior, nada nos autoriza a duvidar das qualidades criadoras da nossa juventude; tudo está em lhe assegurar boas condições de trabalho para realizar a sua preparação técnico-científica e ajudá-la depois a transformar o próprio ambiente nacional modelando-o por aquilo que tiver conhecido em países mais progressivos.

Ora, pelo que respeita ao segundo preceito — criação de institutos de investigação á volta dos núcleos de investigadores já consagrados — as nossas possibilidades actuais são reduzidíssimas e cada vez se nos afigura mais difficil contratar para Portugal, por largos periodos, grandes investigadores.

Desde que se perdeu a oportunidade excepcionalissima que a guerra na Europa nos ofereceu, quando tantos e tantos matemáticos, físicos, químicos, biólogos, etc., por aqui passaram a caminho da América, fugidos ao nazismo, não é agora, no momento em que os países libertados se preparam para a reconstrução e não podem dispensar nenhum dos

(Continua na pag. seguinte)



A fase mais emocionante do duelo Carlos Gonçalves-Antonio Osório



CARLOS GONÇALVES

A POLÍTICA DAS SALAS DE ARMAS

Um duelo entre espadachins

Carlos Gonçalves, mestre de armas,
desafia o brilhante esgrimista
dr. António Osório

por Artur Portela

Hoje não são dois politicos que se batem, depois de um renhido debate parlamentar, em que a razão fica suspensa na ponta das espadas, nem dois jornalistas, como remate quasi sempre incruento de uma polemica retumbante, que o vento levou com a poeira dos anos.

São esgrimistas famosos, de alto tomo, que saltam da prancha escorregadia da sala de armas, mesmo do torneio brilhante á volta de uma copa de prata simbolica, para o campo da honra, num duelo admiravel de academismo, verdadeira lição de tecnica esgrimistica, que empolgou a Lisboa da época, atraindo á estrada da Amelxoeira, por uma doce e quente tarde de primavera de 1912, os seus melhores atiradores, num espectacular cartaz de sensação.

Um, era o mestre Carlos Gonçalves, alto, loiro, olhos azues, torso de Antinus, varonil e masculino, a rochia natural dos belos espadachins da Renascença,

saído de uma tela de Rembrandt, com o feltro de pluma ao vento, embuçado na capa negra das grandes aventuras que, por uma mulher, cuja mascara de veludillo negro se entreviu num lampejo; a cezura de um verso, ou um guante desdenhosamente amarrado, saca do talabarte a espada preta, ferindo numa estocada em «raio de sol» o Casanova, embuçado e misterioso, que lhe disputa a realiza poetica e sentimental.

O outro era o dr. Antonio Osorio, nome brilhante do fóro, vivo, nervoso e tempestuoso, olhos de fogo rasgando-se sob uma fronte palida de romantico, bigode petulante, que tanto arrebatava—como hoje—um pretorio, onde se julgasse um crime de morte, como, gentil-homem numa sala de armas, de gilet branco e manopla de coiro, em passagens rapidas, inevitavelmente, colocava a ponta da espada sobre o peito do adversario—touché!—numa requintada e orgulhosa elegancia de mosqueteiro.

Como tudo, a esgrima tem a sua politica, de toques finos e subtilezas. Vem já do tempo em que, no salão do velho S. Carlos, funcionava o Centro Nacional, dirigido pela envolvente e bondosa simpatia humana de Antonio Martins. Foi um periodo aureo, esse de 1905 a 1910, ultimos anos da monarchia, com uns reflexos deslumbrantes de beleza mundana, em que todos os meses, se não todas as semanas, se aprasava um duelo por tudo e por nada, numa prosapia de galhardia, que brasonava de coragem os protagonistas, ajudando-os, por vezes, a escalar o poder ou franqueando-lhes, largamente, as pesadas portas do palacio real. Os jornais falavam numa nomeada facil; o Chiado, recessivo e admirativo, tirava o chapéu alto, com respeito, enquanto nas janelas do Turf, almofadadas de veludo vermelho, ou á esquina, estrategicamente politica, da Havanese se ajustava já outra refrega, não fosse perder-se a oportunidade retumbante.

O Centro Nacional de Esgrima era a grande sala do tempo, não, apenas, por ser a unica, mas por reunir ali a «jeunesse dorée» do tempo, entremeadas de velhos generais respeitaveis e fartamente embugodados, tal Pimentel Pinto; jornalistas, como Pinheiro Chagas, gordo, fati-

(Continua na 10.ª pag.)

Os aspectos

comuns
da politica
franco-britânica
analizados

por De Gaulle

LONDRES, 10.—O general De Gaulle, numa entrevista concedida ao correspondente do «Times» em Paris, expressou grande confiança na cooperação mais estreita entre a Grã-Bretanha e a França e tratou abertamente das divergências existentes.

A substancia das maneiras de ver de De Gaulle, diz o correspondente do «Times», é a seguinte: «Justificação do entendimento entre a Grã-Bretanha e a França póde encontrar-se no facto de ambas terem certas características comuns, o que torna para ambas possível e até indispensável o acôrdo nos seus actos sobre os vários problemas, pelo que, com este fim, devem traçar, de antemão, uma base de politica comum».

As características comuns dos dois países

De Gaulle acrescentou que há três características comuns a ambos os países que dão um terreno comum para uma politica conjunta: a Grã-Bretanha e a França são ambas potências da Europa occidental; são ambas—no melhor sentido da palavra—potências imperiais; e são ambas democráticas, no sentido de que a sua civilização e instituições se baseiam no respeito da consciencia humana.

A despeito do progresso da aviação e da descoberta da bomba atómica, a Europa occidental constitue um complexo natural que é um facto geográfico, económico, politico e cultural, limitado ao norte, a oeste e ao sul pelo mar, e a leste pela bacia do Reno. Económicamente, cada uma das áreas nacionais constituintes têm excesso de produção de alguns géneros essenciais e deficiência de outros géneros, isto é, o conjunto tem os meios elementares de vida própria para constituir um conjunto económico.

Esse conjunto não se bastaria a si próprio, mas teria a mesma espécie

(Continua na pag. central)

Receiam-se em Berlim

no próximo inverno
terríveis epidemias

LONDRES, 10.—O correspondente do órgão liberal «News Chronicle», em Berlim, prevê terríveis condições—fome e epidemias—em Berlim durante este inverno. Baseia as suas informações numa exposição de um médico britânico que presta serviço em Berlim. O correspondente diz: «Nada do que os Aliados possam realizar para vencer as necessidades de géneros alimentícios e combustível, pode agora evitar que o povo alemão sofra e que o numero de vítimas se eleve, durante o inverno, a uma centena de milhares de pessoas. Um racionamento escasso e péssimas condições sanitárias reduziram a resistência dos habitantes da Alemanha, que se tornaram assim presa fácil das epidemias».—(R.).

Investigação científica

(Continuação da pag. anterior)

seus homens de ciência, que nós seremos capazes de os atrair para Portugal.

Deixámos fugir esse momento único para se tentar a criação de um grande Instituto de Investigação Científica e Técnica, e ainda actualmente quando algum investigador estrangeiro, por um mero acaso, mostra interesse em trabalhar em Portugal, levantam-se diante de nós as mesmas dificuldades, as mesmas hesitações, as mesmas peias, e tropeçando aqui e acolá acaba por se inutilizar uma iniciativa de real interesse.

Sendo assim, fica-nos como segundo e único meio de enfrentar o problema com probabilidades de êxito substanciais, o de enviar os nossos jovens qualificados para os centros de trabalho no estrangeiro. Mas temos de o fazer, não em pequena escala como até aqui, mas em massa e por longos períodos como quem mandasse todo o país trabalhar durante uns anos para os países onde se sabe efectivamente trabalhar: Estados Unidos, Inglaterra, França, Rússia, Suíça, etc.

Isto que pode a alguns parecer caricatura ou «blague» corresponde perfeitamente ao grau das nossas necessidades em matéria de quadros científicos e técnicos.

Com efeito, o atraso em que nos encontramos, os vícios de educação acumulados através de gerações e gerações, a carência de bons profissionais em todos os sectores fundamentais da economia nacional: fábricas, hospitais, escolas, etc., atingem tais proporções e está por tal forma inveterada em cada um de nós a tendência para sobreestimar as nossas possibilidades e exagerar qualquer pequena realização, que a Nação tem diante de si uma tarefa cujo empenhamento irá projectar-se no plano da nossa evolução histórica com a grandeza e o ímpeto de uma verdadeira mobilização nacional para o trabalho.

O futuro do nosso povo, em particular, o problema da investigação científica numa escala nacional pressupõe e exige essa mobilização!

RUI LUIZ GOMES

Ler artigos anteriores em 23-4-45; 14-5-45 e 10-8-45.

EDIFÍCIOS ESCOLARES

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 9.—Carece de solução, neste concelho, o problema das instalações escolares. Pôsto que alguns edifícios se hajam construído, muitos falta, ainda erguer, não só para substituir os actuais, impróprios da função elevada que desempenham, mas ainda para satisfazer as exigências do recenseamento. É aspecto também para considerar o da assistência escolar, pois que as crianças, na maioria, são muito pobres, mal tendo que vestir e de que se alimentar. Indispensável é que, ao lado da escola nova, figure a cantina para que a obra se complete.

O grande tenor
ALBERTO RIBEIRO
a pedido, em repertório novo
no
CASINO DE SINTRA
na 4.ª feira, 12

LUSO

A's 21 e 30



Carlos Ramos



Maria Emilia de Araujo

Grandioso espectáculo em que tomam parte os distintos artistas CARLOS RAMOS (que faz a sua reaparição depois da sua doença), MARIA EMILIA DE ARAUJO, FERNANDO FARINHA (o miúdo da Bica), EMILIA FERREIRA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO e o pequeno fadista JOAQUIM RAMOS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO, em guitarra e viola.

Festivos e Cinemas

EFEMÉRIDES

1898—Primeira representação, no D. Amélia, da peça «O tirano da bela Urraca», original de Marcelino Mesquita, com música do maestro Manuel Benjamim. A peça, que era uma paródia ao «Cirano de Bergerac», foi muito criticada e fez pouca carreira. Telmo fez o protagonista, entrando também no desempenho Mercedes Blasco e Pinto de Campos.

Aniversários natalícios: O actor Vergílio Macieira (Vergílio da Cunha Macieira); as actrizes Beatriz de Almeida (Beatriz Marques de Almeida); Fernanda de Sousa (Fernanda Amélia da Mata) e Enita Correia.

Atrás do reposteiro

Os «Comediantes de Lisboa» estão a ensaiar dia e noite, na Trindade, a peça de Girardoux com que inauguram a temporada. O actor João Villaret desempenha o papel que foi criado em Paris, pelo actor Alfred Adam; e António Silva, o de Romain Bouquet.

—A empresa do Maria Vitória apresenta na revista «A Vitória», em ensaios, um grupo de vinte coristas-bailarinas e seis bailarinas.

—Depois de terminada a época no Sá da Bandeira, do Porto, a actriz Maria Matos deve ingressar numa nova organização em Lisboa, da empresa Piero.

—A companhia do Teatro do Povo, que termina no dia 28 deste mês a sua «tournée», trabalha dos dias 12 e 13 em Vieira do Minho.

—Quarta e quinta-feira, a companhia Maria Matos trabalha em Aveiro, com as peças «A Hora H...» e «Ditaduras».

—Alves da Cunha vai a Espinho dar um espectáculo com a peça «A Portuguesa».

—A empresa do Variedades marcou para quinta-feira a primeira representação da revista «Alto lá com o charuto!», de Vasco Santana.

Luiz Galhardo e Carlos Lopes. Uma das atrações desta peça é a bailarina contorsionista e o seu «partemaine». Evi e Joe Slack.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta hoje um sensacional programa europeu composto dum filme que em exibição particular, causou um êxito invulgar: MARIE LOUISE. Vai ser uma revelação para o publico. Não só o filme que prova o grande nível do cinema suíço, mas a formidável, a genial interpretação da grande-pequena actriz Josianne na protagonista ao lado do notável actor Heinrich Gretler. Completa o programa um novo jornal de actualidades.

Finalmente!

Um grande programa duplo, sempre renovado, todos os dias, em «matinée» e à noite, no Coliseu

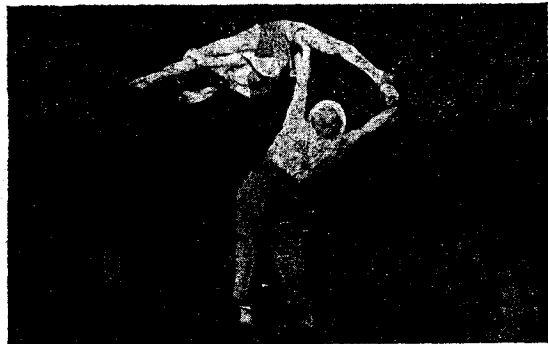
Eis um grande espectáculo. Eis um formidável programa de cinema. São estas as expressões que saem da boca do publico que todos os dias, em «matinée» e à noite, enche a vasta sala do Coliseu, onde se exhibe o celebre filme português «O violino de João», uma película tão discutida a que foi feita agora justiça, e um filme estrangeiro, sempre renovado, de dia para dia.

Hoje, juntamente com aquela produção nacional, estreia-se o formidável filme espanhol «O segredo de Ana Maria», que inclui um lindíssimo e expressivo bailado da interprete do baile andaluz, Carmen Salazar, que o nosso publico viu e aplaudiu em pessoa.

O-O-O

Evi e Joe Slack

são a grande atracção da revista «Alto lá com o charuto!», que o Variedades vai apresentar na próxima quinta-feira



EVI e SLACK

Além do seu espantoso elenco, o maior que se tem organizado, e de todas as suas atrações nacionais, a revista popular «Alto lá com o charuto!», que o Variedades vai apresentar, traz-nos ainda uma grande atracção internacional, daquelas que raramente nos é dado ver. Evi e Joe

Slack são dois artistas famosos em toda a parte e cujo nome é por si só o maior cartaz de qualquer teatro da Europa e da America. Tal como lá fora, Evi e Joe Slack vão, com a sua arte inconfundível, dentro da nova revista popular «Alto lá com o charuto!», maravilhar Lisboa inteira no elegante palco do Variedades.

No LUNA PARQUE da FEIRA POPULAR DE LISBOA

FUNCIONAM HOJE A PARTIR DAS 19 HORAS

Todas as grandes atrações de Categoria Internacional

Belos jantares ao ar livre nos retiros e nos restaurantes, ARCADEA e VESUVIO, preferidos para reuniões familiares e datas comemorativas

Viaje na RIBEIRA MISTERIOSA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

ENTRADA 1 ESCUDO



Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12



Fernanda Baptista

Hoje, até às 2 horas, «SOIRÉE» ELEGANTE, com o Alberto Ribeiro extraordinário e genial cantor ALBERTO RIBEIRO; antecipadamente sabemos que vai ser, mais uma noite de grande êxito para este primoroso artista, pois que, ALBERTO RIBEIRO, alia à sua arte, todos os requisitos indispensáveis, aos maiores triunfos. Não esqueça de ir hoje, ao grandioso MONUMENTAL. No programa: Uma distinta pianista: Guitarradas por Francisco Carvalhinho e Pais da Silva e ainda os briosos e benquistos artistas: Mario José Paninho, Emilia Pereira, Fernanda Baptista, Armando Gonçalves e Ivete Pessoa.

O abastecimento do país

Falta de bacalhau em Aveiro

AVEIRO, 7.—Continua a fazer-se sentir a falta de bacalhau no mercado. Há três meses que este produto não é vendido nos estabelecimentos à população da cidade, não obstante tratar-se do primeiro porto armador do país. Não obstante, quasi todos os dias atravessam a cidade, dos armazens da comissão reguladora, na Gafanha, para a estação do caminho de ferro, camionetas carregadas de bacalhau. Pedem-nos que chamemos para o assunto a atenção das entidades competentes.

AGRESSÃO MISTERIOSA á facada em Almada

ALMADA, 10. (Pelo telefone).—As autoridades de Almada iniciaram investigações para descobrir o autor da agressão á facada de que foi vítima o alfaiate Firmino Pereira dos Santos, agressão que se encontra envolvida em certo mistério. O ferido apresentava 18 golpes quando apareceu numa farmácia, próximo do local da cena, para receber os primeiros curativos, feitos pelo ajudante de farmácia sr. Julio de Magalhães Junior. Como os ferimentos fossem de certa gravidade, foi o ferido transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários ao hospital de S. José, recusando-se a dizer quem tinha sido o agressor e qual o motivo da agressão.

Por suspeita de ser autor da agressão foi preso um individuo de nome Gilberto Marques.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiram para Madrid, de avião, os coroneis Vives e Azcarrega, altos funcionários do Ministério do Ar de Espanha, que foram a Londres tomar parte nos trabalhos da conferência aeronáutica no mesmo aparelho seguiu o diplomata britânico Wellej Cannon e o eng.º sr. João Nunes Mexia.

SERVIÇOS PECUÁRIOS

Para tirocinantes da direcção geral dos serviços pecuários foram admitidos a concurso nada menos de 26 médicos veterinários.

JÁ ESTÁ EM SERVIÇO

o dispensário de Almada

ALMADA, 9.—Ao fim de alguns anos de construido o respectivo edificio, entrou em actividade o Dispensário Anti-Tuberculoso, que fica situado num terreno que confina com a azinhaga de Mátacões. O pavimento desta azinhaga—caminho municipal, que conduz da vila de Almada á freguesia da Cova da Piedade—está de tal forma que, quando por ali transita algum automóvel, o que é frequente, se elevam grandes nuvens de pó. Pedem-se as providências necessárias para pôr os doentes ao abrigo de tais perigos.

Porque não é aproveitada—voltamos a sugerir—a água do rio Tejo para a limpeza das sargentas, de onde se exala terrível fétido, e regas das ruas e caminhos como aquele?



Nasceu

entre 1890 e 1900?

Se assim for já está na «meia idade», a altura de tomar certas precauções para conservar a sua saúde. Aqui tens uma receita que deve ser seguida por todos os indivíduos de meia idade: — Todas as manhãs, meia hora antes do pequeno almoço, tomar uma pequena dose de Sais Kruschen em meio copo de água quente.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que limpam o organismo activando os vários órgãos internos e compelindo-os a funcionar regularmente o que evita os incómodos próprios da «meia idade». Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em todas as farmácias a Esc. 17\$00 e 10\$50.

KRUSCHEN

Colégio Infante de Sagres
REABRE A 7 DE OUTUBRO

VIDA ARTISTICA

Carlos Botelho no Estoril

Carlos Botelho vai apresentar, no próximo sábado, uma nova colecção de quadros a óleo, com alguns dos motivos em que a sua maneira tanto se caracterizou. A exposição, que se efectua na galeria da Junta de Turismo de Cascais, na arcada do Estoril, abre no sábado, às 19 horas.

FESTAS NAS CALDAS

CALDAS DA RAINHA, 10.—Terve grande animação a festa promovida, no Casino do Parque, pela orquestra Cristal, dirigida por João de Avila. Na execução do programa, criteriosamente organizado, participaram Beatriz Batista, soprano lírico; Maria Hortense, cantora da rádio; Madame Paradel de Oliveira e dr. Paradel de Oliveira, acompanhados à guitarra e viola por Carlos Neves e Arménio Silva; a amadora caldense, Maria Efigénia Rodrigues, e Argentino, dançarino internacional, todos muito aplaudidos. Houve também passagem de modelos, com graciosos comentários de Leonel Cardoso, e concursos de «swing» e tango, que entusiasmaram a assistência.

Construção de um hangar na Portela de Sacavém

No aeroporto da Portela de Sacavém começaram hoje, os trabalhos das fundações para o hangar que vai ali construir a C. T. A. O novo hangar, que se destina à recolha de aviões e instalação dos serviços técnicos daquele organismo, medirá 30 metros por 20. As estruturas metálicas estão já a ser construídas nas oficinas da C. U. F.

VARIEDADES 2 SESSÕES
A's 21 e 23

HOJE ULTIMO DIA

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirlita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

APOLO 2 SESSÕES — 2
A's 20 e 45

Grande sucesso da inesquecível opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Hermínia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luíza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papéis

NO CASINO ESTORIL
Yvonne & Farrar

Despedem hoje, à noite, com a sua 3.ª e última exibição, no Casino-Estoril, os grandes bailarinos de classe internacional e que tão grandioso êxito têm alcançado.

Para esta sua despedida, têm reservado os melhores números do seu valioso repertório que inteiramente despertarão o maior entusiasmo.

WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES AO PIANO
JUSTO BARRETOPEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pórola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565



Retiro dos Marialvas

Empresa

JOSÉ MIGUEL
NOITE POPULAR, com
Márcia Condessa, Adelaide
Cardoso, José M. do Amaral,
Fernando Gasparinho, Cidaliza do Carmo, Epifânio,
Guimarães, Tristão da Silva e Alvaro Rodrigues.
Entrada franca. Quarta-feira
o famoso Trio Ribeiriz.

HOJE no TIVOLI ESTREIA
EXTRAORDINARIA e SENSACIONAL!

«Filmes Albuquerque» apresenta

a grande revelação de um novo cinema que é o espelho da mentalidade de um povo sem ódios nem paixões

MARIE LOUISE

Realização

de ARTUR BAUR

Protagonistas:

JOSIANNE e HEINRICH GRETHER

UMA HISTÓRIA QUE SÓ TEM UMA PÁTRIA: O CORAÇÃO DE TODOS OS HOMENS E MULHERES QUE NÃO SABEM DAR POR ESMOLA O PÃO, O AGASALHO E A TERNURA DE UM LAR FELIZ!

ARCADIA O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades com

HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e ARCADIA COM A VEGETA DE «JAZZ» MARY MERCHE

Não deixe de ir à noite ao

Pavilhão Português

onde, sem frio nem calor, assistirá aos mais sensacionais espectáculos de Music-hall e cinema

No Palco: Variedades internacionais com MERCEDES MARQUINA que ontem se estreou conquistando o público e uma nova estreia: PEPITA DE HEVIA

No Ecran: o divertidíssimo filme

ABBOTT e COSTELLO NAS CORRIDAS

Todas as noites às 9.30

SEVILHA

O Paraíso de Lisboa

O ponto de reunião da nossa melhor sociedade



ULTIMA
O milagre
de S. Francisco
(TORTILLA FLAT)
com Spencer Tracy — Hedy
Lamarr — John Garfield

T. 27172—A's 9.30



Com um pé
no céu

Hoje, A's 21 e 30

com Frederic March e Martha Scott

ODEON

A's 21 e 30

OS CARRASCOS

TAMBÉM MORREM

PALACIO

A's 21 e 30

com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

CAPITOLIO

Telef. 27493

No Salão às 21,15
Ao toque do clarim
UMA NOITE NA OPERA

No Terraço, ao ar livre, às 21: O mesmo programa.

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

FESTA A BORDO

Salve-se quem puder

TERRASSE

Telef. 26917 — A's 21 e 15

SALVE-SE QUEM PUDE

Festa a bordo

TIVOLI

ESTREIA

Marie Louise

A's 21 e 45

TELEF. 50593

com Josianne e Heinrich Gretler

EDEN

Mergulhamos
ao amanhecer

A's 21,30

Telef. 2 0768

com John Milles e Eric Portman

«Matinées» diárias

GINÁSIO

A's 21 e 30
17.ª SEMANA
A mulher dos meus
sonhos

Telef. 20556

CONDES

Homens marcados

A's 21 e 30

c/ Humphrey Bogart, George Raft e Jane Briand

REX

A BATALHA

Telef. 29655

A's 21 e 15

De vento em pópa

CASINO
ESTORILA's 21 e 30
A sombra do homem sombra
com Bette Davis

Se não tiver uma tesoura, pode recortar este anúncio com uma faca.

Editada em agosto de 1941
pelo Grêmio dos Físicos

DESPORTOS

NO ESTRANGEIRO

No decurso duma reunião celebrada no Estádio de Colombes, em que intervieram as «équipes» da Inglaterra e França, de atletismo, os franceses evidenciando superioridade na maioria das provas, ganharam o encontro por 75 pontos contra 29. A única prova ganha pelos ingleses foi a de 1.500 metros, por intermédio do campeão Sydney Wooderson, que gastou 3 m., 38 s. e 9/10.

Em Santiago do Chile, o pugilista Mario Alias foi proclamado campeão chileno de «léves», depois de, num combate de 12 assaltos, ter derrotado Artur Alvarez, aos pontos.

O «boxeur» sueco, Olle Tandberg vai apresentar-se no próximo dia 25, em Inglaterra, como profissional, contra o «meio pesado» Eddie Phillips.

Os campeonatos americanos de ténis, foram ganhos por Frankie Parker (singulares-homens) e Sara Plafey (singulares-senhors).

O campeonato de Valencia, de «decathlon», foi ganho pelo atleta Peirós, com 1.590 pontos.

O Atlético de Bilbao tem assegurado, de novo, o concurso do seu avançado-centro Zarra, que há dias assinou a ficha, quando já se começava a descrever de que ele ocupasse o seu posto na «equipe» bilbaína. A notícia causou muita satisfação.

Gunder Haegg tentou recentemente melhorar o seu próprio «record» dos 2.000 metros, numa prova efectuada em Halsinborg. Mas não conseguiu mais do que o melhor «tempo» dinamarquês.

O Vasco da Gama, o America, o Bangu e o Cantorío foram as «équipes» vencedoras dos últimos encontros efectuados a contar para o campeonato do Brasil.

Notícias de futebol

O plano de preparação da «equipe» de Portugal apresentado á F. P. F. pelo nosso camaráda Tavares da Silva, seleccionador nacional, visa a dar ao «team» português uma forma constante, de modo que possa, em qualquer altura, representar o valor do nosso futebol.

As bases desse plano são as seguintes:

—Existência de um seleccionador permanente;
—Nomeação de auxiliares do seleccionador em varias terras, sobretudo nas de importancia futebolística;

—Assistencia e cooperação dos seguintes elementos: treinador, maçagista, medico e professor de ginástica;

—Exame atento do futebol de Lisboa, logicamente a base da selecção nacional (deveria entregar-se a formação e preparação do grupo de Lisboa ao seleccionador nacional);

—Contacto permanente entre o seleccionador e os treinadores dos clubes;

—Organização de encontros preparatorios. Relativamente á mecanica dos treinos Tavares da Silva propõe o seguinte plano, sujeito ás rectificações que as circunstancias de momento aconselham:

Segunda-feira—Descanso;

Terça-feira—Ginástica;

Quarta-feira—Ginástica e treino individual ou de adextrimento;

Quinta-feira—Treino conjunto de desafio-treino;

Sexta-feira—Ginástica e treino individual ou de adextrimento;

Sabado—Ginástica.

O plano de preparação começaria a ser executado em novembro.

A inauguração dos importantes melhoramentos da Tapadinha continua marcada para o dia 23 do corrente.

Devem disputar-se os seguintes desafios: Belenenses-Benfica, Sporting-Atlético.

As eleições serão livres, isto é, as Associações regionais podem indicar os seus representantes sem peias de qualquer especie.

O congresso será convocado pelo presidente da mesa, sr. Carlos Basilio de Oliveira.

Parece que se efectuará no dia 29, para que possa ser cumprida a formalidade regulamentar que impõe a convocação com quinze dias, pelo menos, de antecedência.

E' a Associação de Futebol de Lisboa que está incumbida de organizar a lista a apresentar ao congresso.

Para efeito da escolha dos seus representantes a A. F. L. convocou para hoje uma reunião dos presidentes dos clubes da 1.ª Divisão (Benfica, Sporting, Belenenses, Estoril, Atlético e Cuf).

Na quarta-feira a direcção da A. F. L., acompanhada pelos presidentes dos clubes da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, irão agradecer ao sr. ministro da Educação Nacional a sua intervenção no sentido da F. P. F. regressar á normalidade directiva.

O sr. ministro da Educação Nacional determinou que se reúna até 30 do corrente o congresso da Federação Portuguesa de Futebol para eleição de corpos gerentes.

Esta determinação do ministro corresponde ao regresso da F. P. F. á normalidade directiva, depois de três anos de regime de comissão administrativa.

O presidente do conselho técnico da F. P. F., sr. Salvador do Carmo, continua nas suas visitas de inspecção aos campos da provincia.

Recentemente visitou os da Associação de Futebol de Portalegre.

O Sporting Clube de Portugal desloca-se no proximo domingo para Elvas, onde vai a convite da sua filial naquela cidade, o Sporting Club Elvense.

Está preparada uma grandiosa recepção aos «leões».

O campeonato da zona Norte da Associação de Leiria será este ano disputado por oito clubes: Atlético Marinhense, Sport Lisboa e Marinha e Imperio, da Marinha Grande; Marrazes, de Leiria; Nazarenos, da Nazaré; Alcobaca e Comercio e Industria, de Alcobaca e Sporting da Maceira.

Um pormenor curioso: na primeira volta o Atlético Marinhense, devido a um acordo a que chegou o seu delegado, disputará todos os jogos nos campos dos adversários. Trata-se de um caso que cremos inédito.

Campeonato nacional Corporativo de Nataçao

No Estádio Nautico do Sport Algés e Dafundo, disputam-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, os campeonatos corporativos de Nataçao com a participação de cerca de uma centena de nadadores, representando os grupos desportivos da Casa H. Vaultier & C.ª, O. G. Material de Engenharia, C. R. C. Bacalhau, Vacuum, C. N. Navegação, Companhia Seguros Comercio e Industria, Fabrica Cimento Tejo, Banco Lisboa e Açores, F. N. I. M., Imprensa Lucas, Batalhão Sapadores Bombeiros, C. A. T. n.º 50 e Bertrand (Irmãos).

Os concorrentes são agrupados em três categorias: na 1.ª, todos os «seniors» e «juniors» em actividade; na 2.ª, os «principiantes» em actividade e todos aqueles que estão já retirados da competição official e os campeões corporativos da época passada; na 3.ª, todos os outros.

Os bilhetes de ingresso são distribuidos na sede da F. N. A. T., das 11 ás 14 e das 15 ás 18 horas.

NOVA VITÓRIA do nadador Manuel Rendeiro

MURTOSA, 10.—As festas concelhias incluíram, ontem, na Torreira, um festival nautico, que teve grande animação, tendo-se disputado renhidas provas entre as «équipes» do Sport Marítimo Murtosense, Sport Comercio e Salgueiros, Galitos, Foz e Futebol Clube do Porto. Verificaram-se os seguintes resultados: Meia milha—1.º, Manuel Rendeiro, do Murtosense; 2.º, Artur Silva, do Porto; 3.º, Isauro Dionisio, do Porto; 4.º, Gonçalves, Salgueiros; 5.º, Francisco Vagueiro, Murtosense; 6.º, Alberto Valente, Salgueiros; 7.º, Antonio Valente, Galitos; 8.º, Pedro Brandão, Galitos. Foram distribuidas duas taças aos vencedores.

FUTEBOL DE NORTE A SUL

São 49 os clubes

que aspiram a ter lugar na I Divisão do «Nacional»

O alargamento da I Divisão do Campeonato de Futebol, para 12 concorrentes, tem sido dos assuntos mais palpitantes deste começo da temporada de 1945/46.

Muito se discutiu, escreveu e disse sobre esse problema, até uma altura em que parecia coisa assente que a prova máxima do nosso futebol viesse a ser disputada por 12 clubes.

Com os acontecimentos da ultima semana há já quem pense que a I Divisão do «Nacional» se manterá com 10 concorrentes. Entretanto, as Associações de Futebol que estão neste momento designadas para ter representantes na importante prova, têm já elaborados os seus calendarios, tendo, até, duas delas (Setubal e Algarve) dado já começo aos seus torneios officiaes.

Braga, Porto, Aveiro, Coimbra e Portalegre não têm pressas, deixando a impressão de que Lisboa vai ser o seu «guia» e tudo levando a crer que só daqui a duas semanas começarão essas competições.

Seja como for, com 12 ou com 10 concorrentes, o ingresso na I Divisão do «Nacional» vai ser um caso serio, pressentindo-se que todos esses campeonatos vão ser particularmente renhidos e dificeis para todos.

Correspondendo ao interesse que essas provas estão a despertar, publicamos hoje os respectivos calendarios, pelos quais se vê que são 49 os clubes que aspiram a ter um lugar na I Divisão do Campeonato Nacional.

Algarve

1.º dia—Olhansense-S. L. Faro, Lusitano-Portimonense e Farense-Louletano; 2.º dia—Portimonense-Olhansense, S. L. Faro-Farense e Louletano-Lusitano; 3.º dia—Farense-Olhansense, Lusitano-S. L. Faro e Portimonense-Louletano; 4.º dia—Olhansense-Lusitano, S. L. Faro-Louletano e Farense-Portimonense; 5.º dia—Louletano-Olhansense, Portimonense-S. L. Faro e Lusitano-Farense.

Aveiro

1.º dia—Beira Mar-Oliveirense, Sanjoanense-Ovarense e Espinho-Lamas; 2.º dia—Oliveirense-Sanjoanense, Lamas-Beira Mar e Ovarense-Espinho; 3.º dia—Espinho-Oliveirense, Sanjoanense-Beira Mar e Lamas-Ovarense; 4.º dia—Oliveirense-Ovarense, Beira Mar-Espinho e Sanjoanense-Lamas; 5.º dia—Lamas-Oliveirense, Ovarense-Beira Mar e Espinho-Sanjoanense.

Braga

1.º dia—Sp. Braga-Fafe, Vianense-Famalicao e Vitória-Gil Vicente; 2.º dia—Fafe-Vianense, Gil Vicente-Sp. Braga e Famalicao-Vitória; 3.º dia—Vitória-Fafe; Vianense-Sp. Braga, Gil Vicente-Famalicao; 4.º dia—Fafe-Famalicao, Sp. Braga-Vitória e Vianense-Gil Vicente; 5.º dia—Gil Vicente-Fafe, Famalicao-Sp. Braga e Vitória-Vianense.

Coimbra

1.º dia—Naval-Académica, União-Lusitania e Anadia-Sport; 2.º dia—Académica-União, Sport-Naval e Lusitania-Anadia; 3.º dia—Anadia-Académica, União-Naval e Sport-Lusitania; 4.º dia—Académica-Lusitania, Naval-Anadia e União-Sport; 5.º dia—Académica-Sport, Lusitania-Naval e Anadia-União.

Lisboa

1.º dia—Belenenses-Estoril, Cuf-Atlético e Benfica-Sporting; 2.º dia—Estoril-Cuf, Sporting-Belenenses e Atlético-Benfica; 3.º dia—Benfica-Estoril, Cuf-Belenenses e Sporting-Atlético; 4.º dia—Estoril-Atlético, Belenenses-Benfica e Cuf-Sporting; 5.º dia—Sporting-Estoril, Atlético-Belenenses e Benfica-Cuf.

Portalegre

1.º dia—Estrela-Campomaiorense e Sp. Elvense-Portalegrense; 2.º dia—Portalegrense-Estrela e Campomaiorense-S. L. Elvas; 3.º dia—Estrela-Sp. Elvense e S. L. Elvas-Portalegrense; 4.º dia—Portalegrense-Campomaiorense e Sp. Elvense-S. L. Elvas; 5.º dia—Campomaiorense-Elvense e S. L. Elvas-Estrela.

Pôrto

1.º dia—Leça-Leixões, Porto-Boavista e Salgueiros-Ramaldense; 2.º dia—Boavista-Leça, Ramaldense-Porto e Leixões-Salgueiros; 3.º dia—Salgueiros-Boavista, Leça-Porto e Ramaldense-Leixões; 4.º dia—Boavista-Leixões, Porto-Salgueiros e Leça-Ramaldense; 5.º dia—Ramaldense-Boavista, Leixões-Porto e Salgueiros-Leça.

Setubal

1.º dia—Amora-Seixal, Cuf-Barreirense, 11 Unidos-Ginasio e Luso-Vitória; 2.º dia—Seixal-Cuf, Vitória-Amora, Barreirense-11 Unidos e Ginasio-Luso; 3.º dia—11 Unidos-Seixal, Cuf-Amora, Luso-Barreirense e Vitória-Ginasio; 4.º dia—Seixal-Luso, Amora-11 Unidos, Cuf-Vitória e Barreirense-Ginasio; 5.º dia—Ginasio-Seixal, Luso-Amora, 11 Unidos-Cuf e Vitória-Barreirense; 6.º dia—Seixal-Barreirense, Amora-Ginasio, Cuf-Luso e 11 Unidos-Vitória; 7.º dia—Vitória-Seixal, Barreirense-Amora, Ginasio-Cuf e Luso-11 Unidos.

Em todos os campeonatos, os encontros das primeiras voltas são disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

CICLISMO

O marroquino Driss

ganhou o «Circuito do Sobral de Mont'Agração»

que o Sporting venceu por «equipes»

João Rebelo na «Volta à Catalunha»

O campeão de Portugal, João Rebelo, está a disputar a 25.ª «Volta à Catalunha», representando o seu clube, o Sporting.

Nas cinco primeiras «etapes», de Barcelona a Tarragona, o nosso companheiro teve actuação meritoria, fazendo a prova nitidamente a defender-se. Compreende-se perfeitamente que assim seja pois trata-se de um «isolado» em luta contra fortes coligações de ciclistas.

Rebelo, ao terminar a 5.ª «etapa», estava em 11.º de classificação geral, entre 39 concorrentes. Posição de certo modo interessante, sabendo-se que entre ele e o «leader» havia uma diferença de tempo de cerca de 15 m. que á retaguarda do português se encontravam corredores de nomeada como Martin, Casas, Miró e três dos quatro suíços que tomam parte na competição.

O nosso compatriota tem cortado a meta nas varias «etapas» muito perto dos primeiros, como a própria diferença de tempo indica.

A prova, na primeira parte, que terminou em Tarragona, onde houve descanso, tem sido muito dura, devido ao calor e ao estado da maior parte das estradas do percurso.

Assim, antes da partida para a 5.ª «etapa» teve de ser feita aos corredores uma distribuição suplementar de tubos, pois quasi todos tinham os primitivos em mau estado, em consequencia dos constantes «furos».

Um corredor, Pons, foi eliminado da prova por se haver verificado que, na 4.ª «etapa», fez grande aprie do percurso de automovel, apeando-se a um quilómetro da meta onde montou a bicicleta com que concluiu a tirada...

Deve salientar-se ainda que a «Volta à Catalunha» está a decorrer em ambiente de grande entusiasmo e interesse, apesar da ausencia de «cases» do valor de Berendero, Delio Rodriguez, Langarica e Fermin Trueba.

Em todas as «etapas» são disputados muitos prémios de passagem, o que prova o interesse do publico e das autoridades locais pela famosa competição.

A «equipe» suíça tem lutado com grandes

difficuldades. Maag chegou a estar em 4.º lugar da classificação geral, mas baixou para 14.º depois de uma serie de percalços. Tarchini é o que segue em melhor lugar. Zimmermann, o elemento de mais força dos suíços, em 12.º a seguir Rebelo.

Disputou-se, ontem, o 2.º «Circuito do Sobral de Mont'Agração», para independentes.

A prova comportava 7 voltas a um circuito de 12 quilómetros, 84 quilómetros no total.

A corrida despertou grande entusiasmo naquela vila, aonde acudiram milhares de pessoas para presenciar. Despovou-se a região.

Sob o ponto de vista desportivo o «Circuito do Sobral de Mont'Agração» foi uma das melhores corridas da época, proporcionando fases emotivas.

Uma «fuga» de Aristides Martins, que depois continuou acompanhado pelo marroquino Driss, deu enorme valor á prova. Os dois valorosos ciclistas distanciam-se nitidamente dos adversários e apesar da tenaz perseguição destes concluíram o «Circuito» com 6 m. 42 s. de avanço! Diferença mais importante ainda se nos lembrarmos de que no segundo pelotão estavam Jorge Pereira e João Lourenço.

Na embalagem final o marroquino bateu Aristides Martins e obteve, deste modo, o seu segundo triunfo no nosso país. Driss tem-se distinguido muito nas ultimas corridas; mais bem adaptado ao ambiente o simpático ciclista mostra-se do talhe dos nossos melhores homens.

Por «equipes» o Sporting registou nova vitória, afirmando a homogeneidade da sua representação que é, efectivamente, a mais equilibrada de todas as de Lisboa. A falta de Eduardo Lopes, que nos dizem estar doente, na «equipe» do Iluminante é muito sensível. Sem ele a representação deste clube fica muito diminuida.

No entanto, mesmo com as «equipes» completas, a do Sporting continua a ser, em nossa opinião, a mais forte.

O carvão do Ruhr

e a economia da Renânia são problemas essenciais para a Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

de suficiência que têm as demais massas económicas mundiais, e, ao lado delas, não ficaria numa posição de inferioridade.

A organização construtiva do continente europeu

A Holanda, a Bélgica, a Itália e a Alemanha ocidental e, em tempos normais, a Península Ibérica, são naturalmente levadas para a cooperação económica e cultural com a França e a Grã-Bretanha.

Se este factor histórico tradicional não for atendido, mostrar-se-á uma fonte de perturbação para a Europa. Pelo contrário, o reconhecimento do facto, contribuiria para uma organização construtiva de todo o continente europeu. E é sob esse aspecto que o devemos encarar com a melhor boa vontade.

Acrescentando que novos laços entre a Grã-Bretanha e a França se encontrariam em comum, De Gaulle acrescentou—falando com grande firmeza e franqueza, diz o correspondente do «Times»—que em muitos problemas da guerra e do pós guerra a Grã-Bretanha e a França divergiram. Dois exemplos recentes, segundo disse, são a Síria e a Alemanha.

As questões do Próximo Oriente

O Próximo Oriente é uma zona onde ambos os países, como potências da Europa ocidental, e do mundo, têm interesses no progresso dos países árabes. Nenhum dos dois tem interesse em eliminar a influência do outro, porque o vácuo seria terrível para o que ficasse. Ambos deverão auxiliar os países do Médio Oriente a determinar as suas relações mútuas; e devem fixar em conjunto as relações de cada um desses países com a Grã-Bretanha e a França individualmente. Se isso tivesse sido feito, diversos problemas, como a imigração judaica na Palestina, ou o trabalho e a distribuição dos recursos petrolíferos, seriam muito mais simples do que são.

Além disso, uma solução deste género podia apagar os sérios danos feitos à França, tanto sob o ponto de vista dos seus interesses como sob o ponto de vista dos seus sentimentos, pelo acto de força recentemente cometido contra ela pela Grã-Bretanha.

O tratamento da Alemanha

A Alemanha apresenta um problema muito maior. O facto de a Grã-Bretanha consentir no acordo sobre o problema alemão, sem a França, não é apenas uma decepção para a França, disse De Gaulle, mas um absurdo pelo que respeita à Europa. Para a Grã-Bretanha, declarar que desejava um tratado com a França e, ao mesmo tempo, deixar a França de fora destas discussões, era contraditório nos termos.

Segundo as decisões de Potsdam, a Alemanha foi amputada a leste, mas não a oeste. A corrente da vitalidade alemã desviou-se desta forma para o ocidente; qualquer dia, a agressividade alemã pode muito bem atirar-se também sobre o ocidente. Deve, por isso, haver a oeste um acordo que possa contrabalançar essa onda. As áreas vitais são a Renânia e o Ruhr, a cada uma das quais deve corresponder seu acordo.

Dizendo que a segurança política e militar da França, Bélgica, Holanda e Grã-Bretanha exigiam que a Renânia fosse colocada sob a fiscalização estratégica e política conjuntas e viéssem, de uma vez para sempre, a ser amputadas ao corpo do Estado alemão, de tal forma que os seus habitantes conhecessem perfeitamente que o seu futuro não está ligado à Ale-



GENERAL DE GAULLE

manha, De Gaulle argumentou ainda que a Renânia compreendia duas regiões: uma, que principia em Colónia e se estende até à fronteira suíça, que forma a «fronteira» da França. Se a França tivesse ocupado esta região e retirasse depois as suas tropas teria perdido o sentido da sua segurança. Ao norte de Colónia que a geografia, as pontes, estradas e caminhos de ferro põem na «fronteira» francesa—havia outra região formada pelas planícies naturais da Bélgica e da Holanda e por detrás delas da Grã-Bretanha.

O Ruhr e a Renânia

Sobre o caso do carvão do Ruhr, De Gaulle disse que a Alemanha deve ficar com uma parte dele, mas não deve ser a distribuidora. Esse carvão é de importância vital para outros países europeus. Se as nações cujo bem estar depende do carvão do Ruhr não puderem dispor dele, ficaria em risco o plano estabelecido para a cooperação do continente europeu em conjunto. O Reno constitui um outro factor, cuja internacionalização também é indispensável para a unidade da Europa ocidental. A Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo, a França, a Suíça, a própria Renânia e o Ruhr são economicamente tributários desse grande caminho fluvial. Também, a Grã-Bretanha e a Itália dependem do Reno para o transporte do carvão. Pode perguntar-se qual será o futuro da Renânia e do resto da Alemanha. A Renânia, dividida, como está, em muitas regiões, deveria manter a sua independência cultural e cada um desses territórios diferentes poderia gradualmente reconquistar a sua autonomia.

Dizendo a sua última palavra acerca das relações anglo-francesas, o general De Gaulle concluiu:

«Se não conseguirmos um acordo para pôr termo às dificuldades que frequentemente surgiram entre a Grã-Bretanha e a França sobre questões que os franceses sabem ser vitais para a França, a Grã-Bretanha não será capaz de conquistar ou manter o sentimento geral de amizade por ela em França e quaisquer tratados ou alianças que se concluíssem seriam castelos edificadas na areia».—(R.).

A população da Coreia está em luta com as tropas japonesas

INCHON (Coreia), 10—(De Hugh Crumpler, enviado especial da «United Press») —Desembarquei com as tropas americanas e verifiquei que a situação na Coreia é bastante delicada, em consequência de a polícia japonesa e as forças de coreanos estarem em guerra aberta, aproveitando todos os momentos oportunos para se atacar a tiro e com toda a espécie de armas. Os japoneses dispõem de magníficos pontos fortificados, donde se defendem dos ataques dos coreanos, mas o pior é quando os últimos os apanham em terreno descoberto. É elevado o número de mortos e feridos de parte a parte.

Logo que desembarcámos, fomos imediatamente visitar um campo de prisioneiros aliados, a pouco mais de meio quilómetro do cais, mas ali as nossas vidas correram grande perigo, pois as balas de espingarda sibillaram a poucos centímetros de nós. Esses prisioneiros encontram-se em misero estado, instalados nas mais precárias condições. Muitos estão atacados pela tuberculose, má nutrição, desintéria, «beri-beri» e de outros terríveis males, sem qualquer assistência médica. Devido às doenças contraídas, morreram já numerosos prisioneiros. Muitos dos prisioneiros falaram-me das torturas e barbaridades que sofreram, de que apresentam ainda grandes lesões, provocadas pelos barbaros espancamentos. As forças norte-americanas que ontem desembarcaram em Coreia, são a encontrar grande dificuldade para ocupar os pontos estratégicos que lhes foram designados.—(U. P.).



Os empossados duram

A posse dos do In

No gabinete da direcção do Instituto Maternal, realizou-se hoje, pelas 12 horas, a cerimónia da posse dos médicos que hão-de fazer parte do corpo clínico do mesmo instituto, ultimamente nomeados pelo Governo.

Tomaram posse dos seus cargos os srs. drs. D. Fernando de Almeida, chefe dos Serviços Externos; Henrique Meleiro de Sousa, chefe dos Serviços de Ginecologia, e Humberto Gabriel da Silva Nunes, chefe dos Serviços de Puericultura; Jorge Manuel Neves Braz, Elísio Mendes Ferreira de Melo (conde de Montargil), Aníbal Cardoso e Cunha, Joaquim José Sherman de Macedo, Luiz Albano Coelho de Campos e Amancio Moreira da Rocha, todos assistentes; e como médicos estagiários os srs. D. Maria do Rosário Guerreiro Carmo, D. Marcela Remoura Fernandes, D. Maria de Lourdes Coutinho Guerreiro, e os srs. Arnaldo Bizarro Sacadura Fonseca, Eduardo de Albuquerque, Kirió Vigrant Gomes da Silva, Acácio de Oliveira Pinto, Alvaro de Ataíde e Constantino Ferreira Esteves.

Não tomaram posse, respectivamente, de chefe dos Serviços de Obstetrícia, de estagiário e de assistente, por se encontrarem ausentes, os srs. drs. D. Pedro da Cunha e Tibério Antunes e a sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Duarte da Silva Paulo.

A posse foi conferida pelo sr. dr. Carlos Miguel Carvalho Dias, director do Instituto Maternal, tendo lido os autos de posse o funcionário superior daquele Instituto, sr. Rafael Marçal. Ao conferir a posse, o sr. dr. Carlos Miguel Carvalho Dias fez o elogio dos empossados, congratulando-se com a entrada do Instituto Maternal, na sua fase normal e definitiva, pelo preenchimento efectivo dos seus quadros clínicos.

Em seu nome e no da subdirectora, dr.ª D. Luíza Van-Zeler, que se encontra fora de Lisboa, fez algumas considerações sobre a missão

Nos filmes de vão's imag

A bordo do «Marquês de Comillas» seguiu hoje para os Estados Unidos, de regresso a Hollywood, o mais directo colaborador de Walt Disney, esse mago dos desenhos animados que soube dar á vida novas expressões de fantasia e de colorido. Chama-se Edmundo Lassalle. É um jovem de olhos profundos, vivos, que traduzem toda a sua vasta cultura de doutor em ciências filosóficas. Todavia, não toma ares de académico. Antes pelo contrário. Fala com desembaraço várias línguas, incluindo a nossa. Volta aos estúdios de Hollywood, depois de uma ausência longa, em viagem de estudo e de outros assuntos, que se prendem com a actividade de Walt Disney, pela península e por Londres. Vai dar conta do seu recado, que incluiu a garantia dos direitos intelectuais do famoso criador de desenhos animados, em Portugal e Espanha, defendendo os seus interesses contra as imitações comerciais dos seus bonecos, aplicadas a brinquedos e outros objectos. Para nós, porém, essa viagem tem um aspecto sensacional. Foi o próprio Edmundo Lassalle quem o revelou ao «Diário de Lisboa»:

—Levo todos os elementos para satisfazer o desejo de Walt Disney de fazer dois filmes de desenhos animados com motivos espanhóis e

EM 3 LINHAS

Em Santo António das Areias—a vila alentejana celebrada por D. João da Camara, em «Os Velhos», vai ser construída também uma Casa do Povo.

Foi nomeado vice-consul de Portugal em Londres o sr. dr. António Franco Mendes.

Na Biblioteca Nacional de Lisboa existe uma vaga de terceiro bibliotecário, e que está a concurso.

O ministro da Guerra do Brasil, general Gois Monteiro, foi condecorado com a grã-cruz da ordem de Cristo, e não com a de Aviz, como foi publicado.

Já está restabelecido o coronel Lopes Galvão, secretário geral da Sociedade de Geografia, que foi vítima de um desastre em caminho de ferro.

Terminou hoje a inscrição normal de alunos internos dos liceus. O numero parece ser um pouco inferior ao dos anos transactos.

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

LIVROS AMERICANOS

Medicina, Técnica, Ficção, etc.

acabam de chegar à
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
Rua Bernardino Costa, 32 — Telefone 27703

Um novo semanário

ALÉO

Sai no Sábado



de a leitura do auto

Novos médicos stituto Maternal

a desempenhar pelos Serviços do Instituto Maternal, que representa, no campo social, alguma coisa que é preciso reconhecer e a que é justo que se preste homenagem.

—A acção do Instituto, assim concebida, em extensão e em eficiência—disse—é já hoje digna de nota na cidade do Porto. Tenho a certeza de que, em breve, se-lo-á também em Lisboa e, pouco a pouco, com ordem, sem precipitações, ir-se-á estendendo a todo o país.

A terminar, depois de algumas considerações acerca da instituição, o sr. dr. Carlos Miguel Carvalhal Dias disse:

—Os nossos serviços, de que o publico em tão larga escala se utiliza, são, em grande parte, produtos da sua inteligência, do seu saber e da sua vontade. Seja-nos permitido salientar, dentre eles, o primeiro, o professor Monjardino, cujas qualidades raras tanto se vincaram na formação profissional esmerada dos médicos da maternidade de Alfredo da Costa.

Em nome dos empossados, o sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa, chefe dos serviços de ginecologia, agradeceu as palavras do director do Instituto Maternal, declarando que todos se haviam de desempenhar dos seus cargos cumprindo bem as suas missões.

A posse, que foi muito concorrida, assistiram muitos médicos e amigos dos empossados.

31 mortos num desastre ferroviário

BUENOS AIRES, 10.—Num acidente ferroviário, pouco depois da meia noite, do corrente em Humahurca, no norte da Argentina, morreram 31 pessoas e ficaram feridas 41. O comboio descarrilou e precipitou-se pelo aterro.—(R.).

Walt Disney r incluídas ens de Portugal

portugueses. Os respectivos argumentos, porém, serão escritos em Espanha e Portugal e sobre eles serão feitas, depois, em Hollywood, as necessárias sequências cinematográficas pelos técnicos de Walt Disney. O tema escolhido para Portugal deverá ser o toureiro a cavalo...

—E quando pensam dar realidade a essa ideia?

—Ainda este ano. Em novembro, devo regressar a Lisboa—declarou o nosso entrevistado—acompanhado de uma «equipe» de desenhadores de Walt Disney, os mesmos, por certo, que estiveram no Brasil, para estudar o «Olá Amigos!» com eles, percorrerem Portugal, principalmente o norte, cujo folclore é maravilhoso. Todos os motivos pitorescos de arte popular lusa serão registados por esses desenhadores e levados para Hollywood. Entretanto, sou portador já de muitos objectos, como figuras de barro, lenços de Alcobaca, filigranas...

O paquete vai partir. Não sobra o tempo para a entrevista. Apenas o suficiente para uma despedida breve e para nos dizer:

—Toda a América do Sul ficou esgotada nos filmes de Walt Disney, integrados na campanha de «boa-vizinhança», que a guerra justificou. Agora, há que lançar os olhos para outras paragens. Portugal e Espanha estão na ordem do dia.

O mecânico afogado na Praia das Maças era um excelente nadador

PRAIA DAS MAÇAS, 10.—(Pelo telefone)—Causou grande consternação, não só nesta localidade, mas na Escola de Aviação Militar de Sintra, onde o desditoso rapaz era muito conhecido e estimado, a morte trágica do cabo-mecânico n.º 274-43, Valmiro Augusto, ontem ocorrida, como noticiámos, na Praia Pequena.

Da sede do Instituto de Socorros a Náufragos, na Praia das Maças, foi o corpo removido para casa de seu tio, o reformado sr. Joaquim Maia, guarda da Colónia de Férias da C. P. no Rodizio onde, durante parte da noite de ontem foi velado por seus pais, José Augusto e Joaquina de Jesus, que estavam na sua casa em Lisboa, no bairro do Alto da Serafina, 208, e que souberam da triste notícia pelo nosso jornal, dirigiram-se imediatamente para aquela povoação. Também ali estiveram outras pessoas de família e diversos populares.

A's 23 e 30, uma ambulância da Base Aérea n.º 1, na qual seguiram diversos camaradas do infeliz rapaz, conduziu o corpo para a Granja do Marquês, onde, durante a madrugada, a manhã e o princípio da tarde de hoje, foi velado por oficiais, sargentos e praças da Escola.

Hoje, ás 15 horas, realizou-se o funeral, com grande acompanhamento, para o cemitério de Montelavar.

Como dissemos, o Valmiro era muito estimado, não só pelas suas qualidades de trabalho, como pelo seu porte irrepreensível. Basta que se diga que entregava a sua mãe, integralmente, o dinheiro que ganhava, e que era tão amigo da família que sempre que podia sobrevoava a colónia de férias da C. P. onde residem os seus tios.

Um pormenor que merece ser fixado, sobretudo por aqueles que se lançam ao mar sem as necessárias precauções e sem atender as indicações dos banheiros e das autoridades: este rapaz era um excelente nadador, tendo pertencido a um clube da especialidade e conquistado diversas medalhas em provas.

Como se explica, então, que ele tivesse morrido afogado?

Resumamos o que se passou: Como os banheiros da Praia Grande lhe dissessem que era perigoso nadar ali, o Valmiro dirigiu-se á Praia Pequena, que fica entre aquela e a das Maças, e começou a tomar banho na lagôa que o mar ali forma.

De repente, a sua primita, de 6 anos, que o acompanhara, viu-o agitar os braços e desaparecer nas águas.

Como na Praia Pequena não há banheiros, a pequenita, aflita, dirigiu-se, a correr, á Grande, onde pediu os socorros do banheiro Francisco que se dirigiu imediatamente ao local do sinistro, com os srs. José Maria Segurado e Joaquim Tojal, filho do construtor sr. Diamantino Tojal e valoroso nadador. Este menino duma boia e duma espia, pesquisou, durante muito tempo, a zona onde o mecânico se afundara, não o encontrando, e repeliu os seus esforços duas outras vezes, quando houve a impressão de que estava um corpo a boiar. Infelizmente, todos os esforços, tanto destes, como doutros banheiros e nadadores, foram inúteis, pois a unica coisa que puderam fazer foi ir a alguns metros da praia buscar o cadaver, quando este apareceu á tona de água, uma hora depois do desastre. A opinião de Joaquim Tojal é de que o pobre rapaz foi vítima do encontro de duas correntes fortes: uma Norte-Sul, dentro da lagôa, e outra Sul-Norte, imediatamente a seguir, que fizeram com que ele se submergisse.

O que aconteceu deve servir de exemplo aos outros, para que não se repitam tragédias destas que são unicamente da responsabilidade das suas vítimas.

Morreu entoxicado em consequência do fogo de Caneças o chefe Longueiro, de Sapadores Bombeiros Arderam 18.000 molhos de pinho



CHEFE LONGUEIRO

Só terminou hoje ás 10 e 30 o rescaldo do grande incendio, provocado por um dos foguetes queimados em honra do martir S. Sebastião, na vila de Caneças, ontem á noite, e que foi assinalado, como abaixo se verá, pela morte dum estimado e competente chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Como os jornais da manhã noticiaram o fogo ateou-se numas médias de pinho que estavam no quintal da padaria do sr. Manuel Antunes Simões, que se encontrava em Lisboa.

Se não fossem os esforços do povo da terra, coadjuvados pelos bombeiros de Sapadores e dos voluntários da Amadora, de Belas, de Odivelas e de Loures, o incendio teria destruído

O ministro da Guerra assistiu hoje aos exercícios finais dos recrutas de Caminhos de Ferro

Sob a direcção superior do sr. tenente-coronel Frederico Vilar, comandante do batalhão de sapadores de caminhos de ferro, efectuou-se, hoje, a parte principal dos exercícios finais da escola de recrutas, d'este ano, daquela unidade, para o que, como já dissemos, os soldados se encontram acampados nos arredores de Cela, Valado do Ribatejo, e perto da estação de caminho de ferro desta localidade.

A fim de assistirem ás ultimas provas, estiveram ali, hoje, os srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, e general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

O serviço da B. B. C. em tempo de paz

LONDRES, 10.—Em artigo publicado no «Times», estuda-se o serviço da B. B. C. em tempo de paz, o que será fiscalizado pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros. O articulista, lamentando que as autoridades já tivessem começado a reduzir as transmissões para a Europa, propõe que as relações entre a B. B. C. e o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha sejam de «camaradagem», ficando o Ministerio dos Negocios Estrangeiros com a vigilância da politica e a B. B. C. com a vigilância das difusões e dos programas em toda a plenitude.—R.

tambem a padaria e diversas casas de gente humilde.

No ataque ao fogo—que foi muito prejudicado pela falta de transportes para a agua—foram empregadas oito agulhetas, ligadas a um auto-tanque de Sapadores e a um poço que fica a cerca de 900 metros do lugar do sinistro.

As chamas eram tão alterosas que se viam a muitos quilómetros de distancia.

Compareceram nove viaturas, sendo três da Amadora, e 60 bombeiros voluntários, tendo terminado cerca das 15 horas os trabalhos de remoção do pinho queimado.

Pelas 5 horas, julgou-se que o fogo estava extinto, mas as labaredas irromperam novamente, da parte que o pessoal já considerava no rescaldo. Valeu a intervenção da agulheta mista dos bombeiros da Amadora e de Belas, que, estando a trabalhar noutro local, atacou imediatamente aquela parte do quintal em chamas.

A's 6 horas, a Sociedade Filarmónica de Caneças ofereceu uma refeição aos bombeiros, que se retiraram ás 6 e 30, com excepção dos de Odivelas e de Belas, que ficaram a trabalhar no rescaldo, com a ajuda de populares e do pessoal da padaria. Aqueles voluntários deixaram o local ás 10 e 30.

Arderam trezentas talhas de pinho, ou sejam 18.000 molhos, no valor de 24 contos. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Devido a estarem molhados e á agreste ventania que soprava, alguns dos bombeiros sentiram-se indispostos.

Os haveres das pessoas que tiveram as suas casas ameaçadas pelo fogo foram salvos e conduzidos para a rua, por populares da terra e por outros que ali estão veraneando, alguns dos quais em trajes menores, pois nem tiveram tempo de se vestir.

Para atacar o incendio, foi esgotada a agua de 10 poços.

As festas—que haviam começado ontem á tarde, com a chegada da banda da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora—foram interrompidas logo que se deu pelo fogo, tendo colaborado tambem no ataque a este os músicos da filarmónica local, que estavam dando um concerto.

Os serviços de combate ao fogo, foram dirigidos, respectivamente, pelos srs. chefe Longueiro, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Carlos Correia, comandante dos voluntários de Odivelas, Joaquim da Silva Cardoso, chefe dos de Belas, Marcolino, chefe dos da Amadora, e Vicente Soromenho dos de Loures.

A morte do chefe Longueiro foi devida a intoxicação

Cerca das 6 horas, o chefe Antonio Francisco Longueiro, que dirigia o ataque, devido ao exaustivo trabalho desenvolvido na sua orientação, e ainda a intoxicação sofrida pelos fumos, começou a sentir-se mal, pelo que foi rendido pelo subchefe, Conceição, sendo seguidamente conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu cerca das 7 horas e 30 minutos.

O extinto que se alistou em 29 de dezembro de 1917, comandava presentemente a Companhia de Reforço do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e, devido ás suas excepcionais qualidades de trato e trabalho, gozava da estima de todos os seus superiores, colegas e subordinados. Contava 49 anos de idade e era natural de Dois Portos, concelho de Torres Vedras. Possuía a medalha de prata de exemplar comportamento e a de dedicação de 1.ª classe com que recentemente havia sido condecorado pelos Bombeiros Voluntários da Ajuda. Foi doze vezes louvado por serviços relevantes prestados em sinistros, entre os quais figuram os fogos das Encomendas Postais e do edificio do Limoeiro no ano de 1919, e o da rua da Boavista, em 1944.

Deixa viúva a sr.ª D. Argentina Maria da Cunha Longueiro, e era pai das sr.ªs D. Lidia da Conceição da Cunha Longueiro e D. Auzenda da Cunha Longueiro.

Logo que se cumpram as formalidades hospitalares, o cadaver será conduzido para o quartel do Comando, na avenida Presidente Wilson, de onde sairá o funeral em dia e hora a determinar.

A viagem do ministro das Colónias

NOVA LISBOA, 10.—E' esperado hoje á noite o sr. governador geral, que seguirá amanhã para Vila Luso a fim de aguardar ali o sr. ministro as Colónias.—(Lusitania).

Correios para o Luxemburgo

LONDRES, 10.—O director geral dos correios anunciou que foi restabelecido o serviço de encomendas postais para o Luxemburgo.—(R.).

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 — Tel. 44846

com a Direcção e Corpo Docente remodelados,
abriu as matrículas
Dão-se todas as informações pelo telefone e na Secretaria



Para favorecer o crescimento

A Farinha Láctea Nestlé fornece à criança todos os elementos indispensáveis para a formação dos ossos e dos músculos: alto valor nutritivo, matérias minerais e vitaminas. A Farinha Láctea Nestlé assegura às crianças de 1, 2, 3, 4 anos e mais um regime alimentar que favorece o seu desenvolvimento.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ



(MARCA DE CONFIANÇA)

A marca conhecida desde 1930
A marca do presente
A marca do futuro

«SEVERO»

Fabricantes: **Torrens & Marques Pinto, Ltd.**

LISBOA, RUA VASCO DA GAMA, 33

Distribuidores no Norte: **Rodrigo Ferreira & Filhos**

PORTO, RUA MORGADO MATEUS, 310

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS



CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «SEEL VERTICAL VISIVEL», tornam num prazer, o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO
DE ESCRITORIO, L.^{DA}**

P. dos Restauradores,
53, 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO - R. dos Clérigos, 44 - Telef. 711

EXCURSÃO PARA ARTISTAS MADRID TOLEDO E ESCORIAL 2 A 12 DE OUTUBRO

A MAIS ECONÓMICA DO ANO

Viagens no «Lusitânia-Expresso» — Hotéis de 1.ª categoria
Inscrição aberta até 18

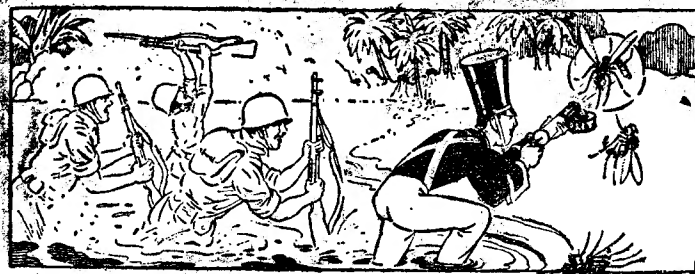
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

RUA DO ARSENAL, 124
Telef. 26391/95 - LISBOA

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 30, 2.º
Telef. 5938/9 - PORTO

O soldado FLIT

bate-se
em tôdas
as frentes!



Os exércitos vacilam, quando a doença lhes ataca os homens. Para defender a saúde dos combatentes das Nações Unidas, o soldado Flit mata, implacavelmente, mosquitos, moscas e todos os insectos que espalham doenças.

Pode também confiar a Flit o encargo de livrar o seu lar de moscas, mosquitos, percevejos, etc. Continue a pedir Flit e exija verdadeiro Flit. Não aceite substitutos.



FLIT

Devido à guerra, Flit vende-se em frascos e latas. Lembre-se que se o soldado não estiver na embalagem, não é Flit.

Na guerra como na Paz, Flit é o insecticida que mata sempre.

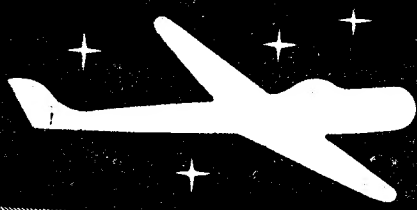
Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borratém, 4, 1.º - Lisboa

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

VELOCIDADE!



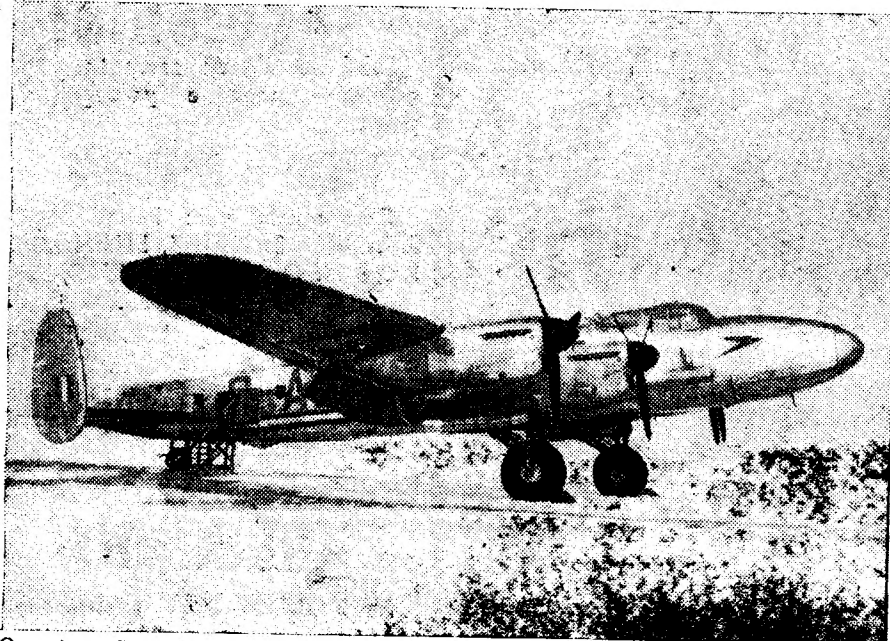
UM CRITÉRIO UTILITÁRIO

Novos aviões

britânicos

de carreira

Uma comissão, constituída por homens sábios e entendidos, recupera presentemente o vasto tesouro de utilidades, e até de inutilidades, deixado pela subita cessação da guerra e a não menos subita aparição da paz. São muitos milhares de milhões de libras esterlinas, representadas por biliões de libras-peso e a sua correlação em alto nível de vida. Ora veja o leitor, entre outros, um dos magníficos frutos da admirável colheita do inveterado bom-senso inglês: — quem diria, ainda há semanas, ser possível a sua maturação? Pois aí está, um novo avião de carreira convertido para serviço civil. Não é já o avião para família, essa outra maravilha que se monta, por dezenas de milhar, e poderá ser utilizado por



O «Avro-Lancastrian», descendente directo do bombardeiro «Lancaster», vestido de civil...

quatro a seis pessoas, de velocidade económica. Não. Não se trata do já bem vulgarizado avião-de-família. Neste outro, os passageiros, em amplo transporte colectivo, encontram a comodidade foia e acalentadora dos convidativos beliches. Têm, também, refeições quentes e tomadas de corrente para os seus aparelhos eléctricos de barbear. E, no entanto, o longo passaro que vos descrevemos é a versão Avro-Lancastrian do celebre bombardeiro Lancaster. O seu descendente imediato na numerosa e ininterrupta aparição de variados tipos bélicos.

Mas, agora, abandonou o pardacento esmalte das batalhas. Já não precisa de ocultar-se entre nuvens, pintado de cinzento, como ponta de charuto queimada. Todo ele refulge, em

SOMA E SEGUE

Gigantes no espaço

O tráfego, os projectos e as realidades

Após a tormenta vem a bonança... Tudo o que era aviação de guerra torna-se, em contadas semanas, no esforço pela aeronautica da paz. As comunidades de povos, englobados sob as bandeiras triunfais de britânicos, americanos e franceses, combinam esforços para os triunfos das asas cosmopolitas. Além da plena produção do enorme avião de setenta passageiros; do avião médio de transporte de passageiros, propulsado por dois motores, vem a noticia de um avião gigante de carga.

O «MARATHON»

Certas unidades que prestaram serviço como aviões comerciais convertem-se em naves transoceânicas. Nalguns, aproveitam-se apenas a fuselagem, a asa ou a cauda, como partes fundamentais do novo avião. Há dois proveitos a tirar deste método. O primeiro é que as partes componentes já fizeram experiência nas condições difíceis da guerra; e o segundo é que a produção pode ser acelerada utilizando partes para as quais as máquinas de montagem e de produção já existem.

O esforço principal, porém, orienta-se para o delineamento de aviões inteiramente novos, onde se encorporem todos os progressos feitos na ciência do ar e a experiência adquirida durante os cinco anos e meio de guerra. Assim, nasce o «Marathon» e o «Viking», de sessenta toneladas e próprios para transportar de vinte e um a vinte e sete passageiros, num raio de acção de mil e quinhentas milhas. Promete, com um só motor, desempenhar papel importante no desenvolvimento das rotas aéreas no continente europeu e na interligação entre cidades e regiões largamente separadas.

O «BRABAZON-1»

O «Marathon» e seu irmão «Brabazon 1», construções inteiramente metálicas, prestam-se à acomodação espaciosa, quer de passageiros, quer de carga. O acondicionamento do ar, controlado pelo piloto, proporciona aos passageiros conforto na viagem. Há, ainda, a eliminação do ruído, dentro da cabine, por métodos científicos. A trepidação das hélices foi prevista, e os assentos e leitos dos viajantes permitem estar sentado, deitado ou de pé com toda a comodidade. A aeronave ascende com a velocidade inicial de quatrocentos metros por minuto. A dois mil metros, faz duzentas e dez milhas à hora, mantendo-se, num raio de acção de setecentas e cinquenta milhas, a uma velocidade económica de cruzeiro de cento e setenta e cinco milhas horárias.

Lord Brabazon, presidente da corporação aeronáutica que tem o seu nome, aprovou os projectos, uma vez comprovada a viabilidade pelos técnicos respectivos e a sua utilidade para o transporte de um frete económico de duas toneladas por viagem.

O «HALIFAX»

O «Halifax», versão civil do bombardeiro desse mesmo nome, proporciona um máximo de conforto e de carga económica, possuindo as disposições e apetrechamentos convencionais do avião de passageiros, e utiliza para frete o paiol das bombas.

É um quadrimotor de mil oitocentas e dez milhas de raio de acção, misto de carga, correio e passagem. O número de viajantes previsto, calcula-se em onze, nove em poltronas e dois em beliches. O frete, até quatro toneladas, e acondicionado em compartimento ajustável colocado na parte inferior da fuselagem. Embora as variantes sejam muitas, os diversos tipos de avião convertíveis reduzem-se a contados padrões, em consequência da economia de guerra.

Cada um dos 4 motores do «Halifax» é de mil seiscientos e cinquenta cavalos. Sobressaem, ainda, no pós-guerra, os aviões «Hermes», aviões civis dos variados escalões produzidos para ante a guerra e durante a guerra. Faremos, destes, um breve enunciado.

E OS «HERMES»

Assim, mencionaremos a construção



O «Seafire Mark III», de asas dobráveis, recorda o insecto que povoa os nossos litorais

O «Louva-a-Deus»

nos mares

Oficialmente, o seu nome de baptismo é «Sea-fire Mark III» — um caça super-marinho, de asas dobráveis. Mas o seu nome popular, aquele que o tornou conhecido, é o «Louva-a-Deus», devido à sua grande semelhança com o insecto assim chamado, esse estranho animal que, á espera da sua presa, fica com as patas dobradas e erguidas na atitude de quem reza.

Este tipo insolito é a solução prática dada pelos engenheiros do ar britânicos ao problema complexo de combinar, no mesmo aparelho, a caça naval, a eficiência do voo e a economia do espaço. Com efeito, ao dobrar-se as duas asas em dois sítios, reduz-se em um terço a envergadura das aeronaves. Podem, portanto, transportar-se mais «Sea-fires» na área destinada a convés-hangar de qualquer porta-aviões.

O «Louva-a-Deus», impellido por um motor de doze cilindros, arrefecidos por meio de liquido, move uma hélice de quatro pás e desenvolve uma força de mil quatrocentos e setenta cavalos. Armado com dois canhões de vinte milímetros, dispõe ainda de quatro metralhadoras do calibre das carabinas do exército. O pitoresco «Louva-a-Deus» tem grande velocidade para a sua relativamente pequena estrutura. Ele prosseguirá, na paz, com as suas funções e características essenciais de correio e caça dos mares.

dos grandes aviões «Hermes», para passageiros, para carga e correio ou mistos. Estes modelos, de notável envergadura, estão calculados para segundo os mais variados casos e prevêem todas as circunstâncias de tempo e espaço.

Calculado para largos cruzeiros de turismo, o tipo Hermes-passagem está a ser construído para cinquenta passageiros. Um outro tipo, só para carga, será feito logo a seguir. Escreve a corporação construtora: — «Os transportes aéreos em tempos de paz não exigem aviões grandes, não só para passageiros como para mercadorias e materiais precisos à construção civil. A nossa longa experiência em tais construções permite-nos, portanto, a versão para carga do nosso «Hermes» de passageiros». Estudou-se a natureza da carga a transportar e tomou-se em consideração o carregamento, a estiva e a fixação dessa carga durante o trajecto. E, a fim de alargar o âmbito da sua utilização, tomaram-se medidas para se poder aterrar rapidamente, a disposição interna do avião e adaptá-lo a cargas especiais, a carga diversa e ao transporte de alguns passageiros juntamente com a carga. O peso total será de trinta e cinco toneladas.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilíssimo e fácil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos. Vende-se em toda a parte

CLINICA MÉDICO-VETERINÁRIA
DE S. JOÃO DO ESTORIL
CHALEI BRANCO
(ESTRADA MARGINAL)

Aberto das 10 às 21, para banhos, tosquias e tratamentos de urgência

OPERAÇÕES e VACINAÇÕES

PENSIONATO

Consultas na época de verão — das 19.30 às 21
Chamadas para Telefones 4 3139 e 2 8842
Assistente **DR. BRUTO DA COSTA**

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratim, 4, 1.

Um duelo de dois esgrimistas

(Continuação da 1.ª pag.)

gado e amável, e numerosos aristocratas, um deles Penha Garcia, lamina fulgurante, numa parada de valores, que tanto sabia conversar como sorrir com as armas brancas da ironia mais espiritual.

Valia um título; era mesmo de bom tom frequentar o Centro. Aqui e ali, espalhavam-se os gilets brancos, nos cadeirões pregueados da sala, narrando o último *potin* das Cortes, entre o fumo dos charutos caros ou, então, em voz baixa, na roda dos íntimos, a aventura galante que perpassava nas ruas da cidade, discreta e secreta, com a Luiza, do *Primo Basílio*, a caminhar dos arvoredos do Campo Grande, num *coupé* estilado, corinas corridas e um auriga imperturbável, Cupido de cartola reluzente na boleta e mão firme de redea, não fosse o carro desconjuntar-se nalgum daqueles igneos abismos de paixão balsaquiana. Fazia-se assim a educação sentimental da mocidade, que as rijas pegadas de touros, em pleno Ribatejo, os camarões de S. Carlos, ennevoados de pó de arroz das primas-donas, e os banhos casamenteiros em Buarcos, ao dobrar plangente dos quarenta, com as fontes já prateadas, completavam tranquila e burguesamente, numa existência de experiências feitas, assas vividas e saborosas!

O dr. Antonio Osorio e Carlos Gonçalves conheciam-se ali, e é possível que o mestre indiscutível e o amador brilhante já cruzassem, por vezes, com requintada volúpia, as espadas na prancha neutralizada da sala. Mas... *point de arrê!*

Por gradações insensíveis, Antonio Martins, embora o venerassem como patrono do Centro, passara à categoria de figura decorativa. A sua acção como que diminuía, sujeita à maioria associativa, onde os critérios divergentes irrompiam, cada vez mais frequentes e irritantes. Foi nessa altura que Carlos Gonçalves abandonou o lugar de professor, fundando uma sala, no largo das Duas Igrejas, logo repleta de discípulos. O terceiro torneio da taça «Penha Longa», ao qual concorreram (1910) trinta e dois aiares, animou vivamente, numa natural e leal emulação, os dois centros de esgrima. Carlos Gonçalves, que já duas vezes ganhara o honroso troféu, obteve-o, galhardamente, na ultima volta.

Depois, satisfeito, coífiando o bigode louro, abalou para o Brasil, honrando um convite do presidente Hermes da Fonseca, quando da sua passagem por Lisboa, onde tivera a surpresa de assistir à implantação da República.

A queda da monarquia despovoara, momentaneamente, os círculos de esgrima. Os adversários da véspera reconciliavam-se, sob a bandeira nova. O aperto de mão substituiu os perigosos molinetes do sabre. Era talvez preferível e mais simples, mas não muito duradouro! No Brasil, Carlos Gonçalves lançou os fundamentos da educação física moderna. Todavia, como os seus projectos não tivessem uma execução rápida, regressou um belo dia à pátria, já saudado da poeira fina e prateada das salas de armas.

A atmosfera mudara. Já se falava em duelos. Na vanguarda, ao lado dos melhores franceses, e italianos, concorriamos, com êxito, às grandes competições internacionais de esgrima. Antonio Osorio, Mayer, Fernando Correia, Frederico Paredes, Mario Noronha e outros, mantinham, galhardamente, nos torneios de Paris, Estocolmo e Anvers, o prestígio nacional, com altas classificações.

Tudo se teria passado tranquilamente, com bicos de alfinete, mas não a ponta da espada, se não surgisse, em Lisboa, um professor espanhol, ao que parece de categoria relativa, que conquistou determinadas simpatias. Esse homem, talvez banal, cujo nome já esqueceu, ao contrário do de Henri Peit, que ficou gravado nos anais desportivos, produziu, inconscientemente, a colisão. Em carta (ou artigo) publicado numa revista, o sr. dr. Antonio Osorio criticava, incisivamente, por contraste, os nossos professores de esgrima, o que provocou uma réplica agressiva de Carlos Gonçalves.

Os espadachins quando escrevem é com o gume das espadas, não deixando margens a interpretações conciliatórias. Cada palavra é um toque; cada argumento uma cutelada. Carlos Gonçalves e o dr. Antonio Osorio não se renderam às razões que os amigos íntimos impunham. Tinham as suas! Pesadas agora, pouco valeriam, volatilizadas pelo tempo, que tanto arruina imperios, como desfaz paixões humanas. Deliberadamente, haviam avançado a peito descoberto um para o outro, tornando o conflito inevitável. Havia que o dirimir, e porque se trata de dois esgrimistas famosos, é curioso lembrar as condições do combate, fixadas pelas testemunhas. Cada um dos adversários utilizava a sua espada, envergando camisola e usando, se quisesse, luva de passeio. Os assaltos duravam três minutos—o triplo do usual—com intervalos de dois, sendo concedidos quinze metros para o recuo, terreno que só uma vez era restituído. Lugares tirados à sorte e proibidos os *corps-à-corps*.

Surgiu, todavia, uma discrepância entre os padrinhos. Enquanto os srs. José Eduardo de Abreu Loureiro e Veiga Ventura, representando Carlos Gonçalves, declaram que este aceita a espada do antagonista, apesar de a considerar fora do regulamento, em virtude das travincas bastante distantes da *coquille* excederem a mão, os srs. drs. Antonio Centeno e Egas Moniz afirmam que tal não se dava, tanto mais que a espada fora admitida no campeonato de Penha Longa.

E no duelo, também! O trecho ensombrado da estrada das Amoreiras converte-se numa prancha de categoria internacional. Como é habil e subtil até ao virtuosismo esta passagem de pontas, do dr. Antonio Osorio... E aquele ataque ao tronco, precedido de uma finta à cabeça, lançado por Carlos Gonçalves, que, ambidestro, jogava com a sinistra?! São esplendidos os dois duelistas. O mestre está soberbo, de camisola

negra, vivo, alerta, energia nervosa, admiravelmente controlada, como se desse uma lição. E, de facto, dá-a, não ao dr. Antonio Osorio, o que aguenta, valorosamente, em sete longos assaltos, o que é um «palmarés», mas ao tal professor espanhol, que ali está, relegado para segundo plano, com uma labita triste, e um chapéu desabado, coberto de poeira. A irresolução cabe-lhe nos bolsos, que ele atafalhou com as mãos. Veja, castelhano, este magnífico lance de bravura! Cabe a vez agora ao caudidico, que se projecta sobre o mestre, num *a fundo* que, para outrem, seria fulminante. Impecável, o mínimo de gestos, Carlos Gonçalves desvia a lamina. Gosta de acaricia-las, macias, brilhantes, como uma epidemia de mulher. Quasi se diria que as duas agora se beijam em luminosas cintilações. A plateia é um autêntico *carpet mondain*. Não falta o nome de um esgrimista; e há advogados, jornalistas, políticos, aristocratas, com uma disposição diferente dos outros encontros, quasi risonhos, apreciando, melhor, criticando, a evolução do combate. Alguns fumegam o charuto dos grandes acontecimentos, despreocupadamente. As testemunhas e os médicos, de *haute de forme*, graves e cerimoniais, saboreiam também a exibição magnífica. Menos que a divergência ocasional, o que empolga os contendores é o domínio da técnica, a precisão do golpe, o *aplomb* físico.

Dizia um francês, que, num duelo, é preciso cinquenta por cento de coragem; vinte e cinco de arte e o resto de ciência. Ali, só o ultimo factor influe. Dá vontade de aplaudir:

—Bravo!

E um jogo cerebral, sem paixão, friamente raciocinado, de uma geometria impecável. Nenhum deles se descobre. O dr. Antonio Osorio salta agora, na ponta dos sapatos brancos, sob o pó da estrada, atacando. Carlos Gonçalves, ou não fosse um mestre, é, porém invulnerável. Ele sabe que tem na sua frente, envolto na chama do combate, cabeça alva, mão destra, empunhando uma das melhores laminas das *poules* nacionais, um adversário perigoso. Só com homens assim, também, é que ele se bate. Ainda há quinze dias sustentou um duelo, ao sabre, com o capitão Alvaros Pereira, terrível, leonino, de que saiu vencedor—mas sem orgulho, prestando homenagem à bravura do antagonista. A fibra portuguesa é sempre a mesma. Antonio Osorio sabe bater-se, e bate-se bem, magnífico e destemido, muito embora adivinhe, naturalmente, qual o resultado. E ele surge ao 21.º minuto de referta. O mestre atinge-o no braço direito.

Veiga Ventura, que dirigiu o combate, fardado e de espada ao alto, dá por terminada a honrosa pendência. As testemunhas felicitam os contendores. A reconciliação fica em suspenso, mas a vida, apesar de emmaçada, é tão breve que é tempo de a fazer!

ARTUR PORTELA



CAÇADORES

ABERTURA GERAL DA CAÇA

15 de Setembro

Espingardas, cartuchos, buchas, pólvoras nacionais e estrangeiras, cantis, polainas, etc. e

Tudo para caçadores

A. M. SILVA, RUA DA BETESGA, 67 — LISBOA

TELEFONE 2 5424

A casa que maior sortido tem e mais barato vende

DESCONTOS PARA REVENDA

PNEUS

Comunicamos a todos os nossos estimados clientes, que a nossa representada «RECAUCHUTAGEM CAMÕES, L.ª» acaba de receber «BORRACHA AMERICANA», única que permite boas quilometragens, motivo por que ficamos aguardando as suas prezadas ordens.

VARANGA & QUEIROZ

Avenida António Augusto de Aguiar, 7-A

LISBOA

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Graziela Nogueira Jordão Quadro São Paio Rio com o sr. Joaquim Gomes de Abreu, regente agrícola. Foram padrinhos da noiva seu tio José Afonso Nogueira Jordão e o dr. Ildefonso Gomes Barbosa, e do noivo os engenheiros A. de Margaride e A. Linhares de Lima.

NOTÍCIAS DE LUANDA

LUANDA, 10.—Partiu hoje para Fernando Pó o navio-escola espanhol «Sebastian El Cano».

—No dia 17 reúnem-se nesta cidade os representantes patronais e dos sindicatos para fixar salários mínimos.

—E' esperado amanhã o «Quanza». Demorará três dias a carregar carvão.

—Foi reconhecido, provisoriamente, como consul da França o sr. Lambroschini.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 10: «A sombra do homem sombra», com William Powell e Wynna Loy.

Terça-feira, 11: «A grande mentira», com Bette Davis, Mary Astor e Georges Brent.

Quarta-feira, 12: «Falta 1 dos nossos aviões», com Eric Portman.

Quinta-feira, 13: «O ultimo encontro», com Merle Oberon e George Brent.

Sexta-feira, 14: «Bandidos», com Randolph Scott e Glenn Ford.

Sábado, 15: «Milionário em 7 dias», com Victor Mature e Lucille Ball.

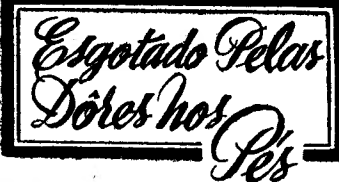
De tarde: «Acordei aos gritos» e «Mistério da morte».

Domingo, 16: «Serenata boémia», com Carmen Miranda e Don Ameche.

De tarde: «Acordei aos gritos» e «O mistério da noite».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá-dançante e à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



Se chegar a casa no fim do dia, com intenção de não fazer outra coisa do que deitar-se num «fauteuil», esgotado por dores nos pés, V. Ex.ª deve experimentar dar um banho aos pés com Saltratos Rodel. Dissolve um pouco de Saltratos Rodel numa bacia de água quente até esta se tornar leitosa. Mergulhe os seus pés cansados e doridos neste banho oxigenado e calmante e os seus sofrimentos não tardarão a acalmar-se.

Os ardores ocasionados pela transpiração excessiva e as inchações desaparecem. Os calos e calosidades vão amolecendo e os seus pés ficarão aliviados. Sentir-se-á feliz pela sensação de bem-estar e conforto, depois de um banho aos pés com

SALTRATOS RODEL

A venda em todas as farmácias e drograrias aos preços de 5500, 10550 e 16500.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «Colonial»

Sairá em 22 do corrente, recebendo carga e passageiros para:

MACAU e MORMUGÃO

Com escala por: FUNCHAL, S. TOME', SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOSSAMEDES, e LOURENÇO MARQUES.

(BEIRA e MOÇAMBIQUE se convier).

Recebe carga em Leixões em 15 do corrente.

PAQUETE

«MOUZINHO»

Com escala por Leixões

Sairá em 25 do corrente, para:

Ponta Negra, Matadi, (se convier) Sazaire, Luanda, e Lobito.

Recebe carga em Leixões

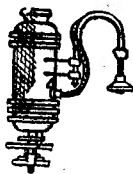
PARA TRATAR:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 6

Telef. 2342



A PRONTO
OU A
PRESTAÇÕES

Esquentadores — Banheiras — Roupeiros e todos os Artigos de Casa de Banho — Fogões e Fogareiros de gás, nacionais e estrangeiros. Fogões de lenha, em ferro fundido esmaltado e em chapa, muito economicos — Louças sanitarias — Mesas para cozinha

BONITOS CANDEIROS
TELEFONIAS

J. COSTA & SILVA, L.ª

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.ª

LISBOA—Telef. 2 6713

Obras no Aeroporto

no valor de 3.000 contos

No Gabinete Técnico dos Aeroportos Civis, na avenida oriental do Parque Eduardo VII, realizou-se hoje a abertura das propostas para o concurso público referente à pavimentação e betuminação do prolongamento das pistas do aeroporto da Portela de Sacavem, obra calculada em cerca de 3.000 contos.

Presidiu o director daquele organismo, sr. engenheiro Melo e Castro, assistido dos srs. engenheiros Figueira e de. António Gil e do delegado do procurador geral da Republica, sr. dr. António Sousa de Vasconcelos Horta.

Estavam previstas duas fórmulas: a pavimentação e a betuminação, incluindo todos os trabalhos com o transporte da pedra para o macadame, que será coberto com um tapete de «beton» betuminoso, e a execução da obra com os transportes da pedra a cargo da comissão. O preço seria feito por metro quadrado.

A proposta em melhores condições, foi a do sr. Artur Fernandes Alves Ribeiro, contrutor das referidas pistas, que apresentou os preços, respectivamente, de 42\$80 e 33\$60; seguiram-se as dos srs. eng.º António de Almeida Belo (36\$00, sem transportes), Jaime Gomes de Oliveira (50\$00 e 42\$00), e Costa Lima, Limitada (56\$00 e 43\$00).

Em face das propostas apresentadas, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações resolverá em definitivo.

Um homem e uma mulher

colhidos por um motorista
que tentou fugir

Ontem, cerca das 22 horas, o motorista Joaquim Vieira da Silva, de Lisboa, passava em Vila Franca de Xira, conduzindo uma camioneta, pertencente ao sr. dr. João José Varela. A certa altura, a camioneta colheu Estefania Espada de Carvalho, mas o motorista, ao tentar pôr-se em fuga, foi colhido, entre outros, Albino das Neves de 27 anos, que, como a mulher teve de ser conduzido ao hospital de S. José. A Estefania que tem 38 anos, recolheu a casa, enquanto o Albino ficou internado. O motorista, morador na rua do Cabo, 32, foi preso.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Ceu encobrendo-se lentamente por W e mais tarde chovendo principalmente sobre o litoral. Nevoadas locais. Vento predominante dos quadrantes de W, geralmente moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma local junto à costa ocidental. Vento predominante NW moderado. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: maxima, 27°7; minima, 15°7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 25°1; minima, 16°0.

DESASTRE MORTAL

Ontem, quando trabalhava na estação de Ponte de Sôr, foi colhido por um toro o trabalhador Hermenegildo Passarinho, de 32 anos, que, conduzido hoje ao hospital de S. José, faleceu pouco depois.

RIALTO

Telef. 61168

BRANDY

Concurso de futebol

Desportistas! Atenção ao dia 20. Preparai-vos para este sensacional concurso para o Nacional da 1.ª e 2.ª Divisão que «Natura», revista mensal de Saúde e Educação Física, vai organizar. Leia «Natura»!

TAUROMAQUIA

O festival de ontem em Algés

O publico saiu, dum modo geral, satisfeito com o festival de ontem em Algés, pois, se dos animais do sr. Francisco Santos (Alfaiate) só se salvaram dois touros e dois novilhos, a cavaleira Maria da Graça, o antigo e famoso matador Niño de la Palma, o seu filho e outro bezerriista—Manolo Sevilha—e o novo grupo de forçados amadores capitaneado por D. Eugénio de Noronha, fizeram o possível por agradar.

Maria da Graça cravou, muito bem, ferragem curta e comprida, dando voltas á praça com os dois pegadores—o cabo e Carlos Alberto Alves. Niño de la Palma recordou-nos o seu passado de toureiro fino. O seu filho e o outro jovem demonstraram novamente grandes qualidades, mas a materia-prima não lhes facilitou o trabalho. Leopoldo Alves dirigiu bem.—T.

A ultima na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Com casa repleta, realizou-se ontem a ultima corrida da época. Agradaram principalmente as pegas pelo grupo de focados de Santarém, a maioria devida a Rodas Sérgio. Nuncio trabalhou também a agradar. Vasco Jardim, por seu turno, teve muitos aplausos, ao cravar um ferro de palmo. O «espada» Ricardo Torres conquistou muitas palmas. Rogério Amaro e Manuel dos Santos destacaram-se no ultimo touro.

A segunda corrida da Feira de Murcia

MADRID, 10.—Carlos Arruza, Manolete e Pepe Bienvenida obtiveram um grande triunfo cada um em um touro na segunda corrida da Feira de Murcia. Os touros, da ganadaria de Huera, saíram difíceis. O cavaleiro Alvaro Domínguez lidou um novillo da ganadaria de Montalvo, colocando quatro rojes magistrais, e obtendo as duas orelhas e volta á arena. Bienvenida colocou três magníficos pares em cada um dos seus touros. No primeiro realizou uma lide valente e adornada. O remate foi magistral. No segundo, realizou também uma lide magnífica.

SEGUIU PARA A AMÉRICA

o paquete «Marquês de Comillas»

No paquete espanhol *Marquês de Comillas*, chegado de manhã, seguiu esta tarde para os Estados Unidos, uma comissão composta pelos engenheiros José Caetano Pacheco Canto e Castro, Joaquim Torcato Alves Ribeiro e Armando Augusto da Costa Lima.

—No mesmo barco, seguiram, com destino ao México, alguns toureiros e, para Venezuela o diplomata francês Robert Lefort.

O PORTO pelo telefone

Gatuno em fuga

PORTO, 10.—Esta madrugada a Polícia prendeu entre Cete e Paredes, José da Silva Monteiro, ali residente, por suspeita de ser um dos autores do furto de fios telefonicos da linha Porto-Vila Real. O Monteiro tentou fugir, mas foi alvejado a tiro numa perna, tendo sido socorrido no hospital de Paredes, após o que deu entrada na cadeia daquela vila.

Furto por arrombamento

Os gatunos entraram no predio n.º 32, da rua do Estevão, onde furtaram diversos objectos de ouro e oito contos em dinheiro ao inquilino do mesmo.

obtendo as duas orelhas, o rabo e a volta ao redondel. Manolete no primeiro touro realizou passes irrepreensíveis e no remate entusiasmou o publico até ao delirio, sendo-lhe concedidas também as duas orelhas, o rabo e a volta á praça. Arruza no primeiro touro fez uma lide breve, rematando com uma estocada muito ovariada. Uma parte do publico protestou contra o facto da lide ter sido tão curta. No segundo, Arruza colocou três pares de bandarilhas soberbos e fez um trabalho de capa colossal. Obteve enorme ovação, as duas orelhas, o rabo e volta á praça.—(R.).

Em Barcelona

MADRID, 10.—Domingo Ortega, Pepin Vasquez e Rafael Llorente tourearam ontem em Barcelona 4 touros de Mariano Fernandez e dois de Sanchez Tabernero que resultaram mansos e difíceis. Ortega, matou o seu primeiro com uma estocada até ao punho que lhe valeu uma grande ovação e saída aos médios. No segundo teve uma «faena» por baixo, terminada com meia estocada e ovação. Pepin no primeiro teve uma «faena» suave, terminando com uma estocada e ovação. No segundo, depois de uma «faena» cingida, conseguiu uma estocada, após vários intentos. Llorente no primeiro teve vários naturais numa «faena» valente, terminada por estocada e ovação, o que igualmente sucedeu no segundo.—(R.).

Forçados Amadores de Santarém

Por abuso da Empresa organizadora da corrida de touros a realizar na Praça da Nazaré, no dia 15 do corrente mês, que, sem consentimento expresso, quer escrito, quer verbal, do Grupo de Forçados Amadores de Santarém, que lealmente avisara para que não fosse anunciado, insistiu a referida Empresa em fazer publicar o anuncio sem autorização, pelo que o Grupo vem declarar publicamente que não poderá entrar na referida corrida.

Lisboa, 8 de Setembro de 1945.
O grupo de Forçados Amadores de Santarém.
(Segue o reconhecimento).

A armada americana

para tempos de paz

WASHINGTON, 10.—Walsh, presidente da comissão naval do Senado e Vinson, da Camara dos Representantes, apresentaram ao Congresso uma proposta no sentido de ser criada uma Marinha de Guerra de tempo de paz para os Estados Unidos, com 1.079 barcos de combate, incluindo 18 couraçados e 116 porta-aviões.

Antes da guerra a Marinha de Guerra norte-americana tinha apenas 272 barcos de combate.—(U. P.).

CHOQUE DE VEÍCULOS

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—(Pelo telefone)—Hoje, de manhã, na rua da Republica, chocou o automovel guiado pelo seu proprietário, sr. António da Costa Carvalho, de Lisboa, com uma bicicleta em que seguia Eugénio Madeira, empregado na Adega do Dão, nesta cidade. Do acidente não houve vítimas, sofrendo os dois veículos alguns estragos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Blecluido	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994\$	—	994\$
Consolidado 3 % T. 10	1.022\$	1.020\$	1.023\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050\$	1.049\$	1.051\$
Centenários 4 % ...	—	2.485\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	998\$	—
Externas 1.ª série	—	1.800\$	1.815\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.890\$
Caut. da 3.ª série s/juro	292\$	291\$	292\$
Ações			
Lisboa e Açores por...	980\$	976\$	985\$
Ultramarino cp. T. p...	650\$	640\$	650\$
Portugal port. T. p...	—	1.690\$	—
Mundial ...	—	1.562\$	1.590\$
Nacional ...	—	—	1.700\$
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	210\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.840\$	1.900\$
Cimentos Tejo ...	—	585\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	1.300\$	1.340\$
Crédito Predial port...	31\$	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	337\$	337\$	337\$
Alto Alentejo cupão...	575\$	572\$	575\$
Industrial Aliança ...	—	423\$	—
Portugal e Colónias ...	354\$	354\$	355\$
Nacional Naveg. T. p...	1.023\$	1.023\$	1.024\$
Colonial Navegação ...	—	1.300\$	1.340\$
Portug.ª de Pesca T. P.	930\$	925\$	935\$
Port.ª de Tabacos cupão	648\$	647\$	648\$
Tabacos Portugal cupão	—	785\$	785\$
União Eléctrica Port.ª	—	700\$	705\$
Cassequel ...	1.091\$	1.090\$	1.091\$
Agrícola das Neves ...	—	795\$	—
Agricultura Colonial ...	504\$	503\$	506\$
Açúcar de Angola...	1.932\$	1.930\$	1.933\$
Buzi ...	208\$	208\$	209\$
Ilha do Principe ...	—	685\$	695\$
Zambézia T. de 25	119\$	119\$	119\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113\$	113\$	114\$
C. P. 6 % ...	—	288\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	296\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482

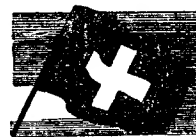
RUA DA PRATA 48

MOSAICOS DUREX



TORRE EIFFEL

Apresenta as últimas novidades em caixas para pó de Arroz «Suissas».



Rua do Carmo, 104-106

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Aos Rádio-Técnicos

Temos em exposição os mais recentes APARELHOS DE ANALISE E PESQUISA a preços modicos VARIADO SORTIDO DE VALVULAS

ELEC RO-LISBOA, L.ª

RUA AUGUSTA, n.º 246-248

Telefone 2 0568

POSTAIS

CHEGOU NOVA REMESSA REPRESENTANTES

GARCEZ, L.ª

— CHIADO — LISBOA —

Minuto Gevaert

UM MUNDO NOVO

E' o que vai surgir desta terrível guerra que não poupou os cinco continentes

CONDIÇÕES DE PAZ

foi o titulo que o conhecido professor inglês E. H. CARR deu ao seu livro e onde ele arrojadamente expôs o caminho que esta guerra, que em seu dizer—foi uma revolução—levará a novas condições de vida Os problemas sociais—o significado de democracia futuramente— a vida e segurança das Nações

Uma obra de grande alcance social

A' venda em todas as livrarias

Pedidos à EDITORIAL-SEculo

Importante LEILÃO DE GADO VACUM E CAVALAR

Na próxima quarta-feira, pelas 14 horas, gado pertencente ao Ex.º Sr. JORGE DE MONTE REAL—EM VILA FRANCA—NO CABO.

Conforme descrição detalhada em grandes anuncios de amanhã, terça-feira, nos jornais «Diário de Noticias» e «Seculo».

Orientação de: M. Torres

Pregoeiro: Carlos da Silveira

SEMPRE BONS RELÓGIOS

TORROAES

(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)

127, Rua da Prata, 131

Telefone 2 4210

A Europa está ainda

cheia de material explosivo

— diz-se em Londres, em comentário

à conferência dos cinco ministros

LONDRES, 10.—Enquanto se fazem os últimos preparativos para instalar no Museu de Londres a conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, que se inicia amanhã, toda a imprensa britânica acentua, com sobriedade, as dificuldades que os cinco estadistas têm de vencer. Declara-se que a própria paz está em jogo e, quasi todos os jornais pedem que, além de serem traçadas as linhas gerais dos tratados de paz, sejam resolvidos rapidamente certos problemas da Europa.

A nota mais característica é dada pelo órgão conservador «Daily Mail», que declara que a Europa «está ainda cheia de material explosivo» e acrescenta: «Os riscos de um golpe de Estado, em muitos pontos neurálgicos da Europa, são muito reais para poderem ser ignorados. Os tratados de paz só podem ser eficientes desde que contenham decisões para inevitáveis ajustes. Toda a história demonstra que um tratado muito rígido nunca pode ser imposto por mais duma geração sem provocar perturbações».

A oposição

a Tito

na Jugoslávia

pede a intervenção

dos Aliados

LONDRES, 10.—O correspondente do «Times», em Roma, informa que os representantes dos três partidos de oposição da Jugoslávia publicaram um manifesto acusando o regime de Tito e pedindo a intervenção dos Aliados para o restabelecimento da liberdade naquele país. Assinam o manifesto o dr. Mihail Krek, antigo membro do Conselho Jugoslavo; Tituly, representando a população eslovena; e Topolavi, representante do Partido democrata.

Alguns oficiais jugoslavos, emigrados em Roma, enviaram no sábado, por ocasião do aniversário natalício do rei Pedro, uma mensagem assegurando a este a sua lealdade e dedicação. O correspondente do «Times» acrescenta que a concentração dos emigrados jugoslavos na Itália, «não deve contribuir para o estabelecimento de relações amigáveis entre o marechal Tito e o governo italiano». Deve, porém, acrescentar-se—diz o correspondente—«que a maioria dos emigrados são católicos e ligam-se mais ao Vaticano do que ao governo italiano, do qual não esperam o mínimo apoio».—(R.).

Quisling condenado à morte

OSLO, 10.—A rádio anunciou que Vidkun Quisling foi condenado à morte. Quisling foi declarado culpado de todas as acusações e a sentença foi votada por unanimidade.—(R.).

Grande manifestação

anti-nazi em Berlim

BERLIM, 10.—Uma grande multidão marchou ontem pelas ruas desta cidade e concentrou-se depois no Estádio de Neukoeln, a fim de prestar homenagem às vítimas do fascismo.

O major Arthur Werener, discursando à multidão, disse que daqui para o futuro o dia 9 de setembro será dedicado a prestar homenagem aos que combateram o fascismo e afirmou que o povo alemão nunca mais deve regressar ao militarismo e ao nazismo.—(United Press).

A lenda de Hitler

QUARTEL GENERAL BRITANICO NA REGIÃO DO RENO, 10.—Os funcionários britânicos de serviço de contra-espionagem desmentiram as notícias segundo as quais estavam a conduzir importantes investigações através de Schlewig Holstein, a fim de descobrirem um «yacht», que tinha sido visto na área de Hamburgo e que está ligado com a possibilidade de Hitler se encontrar com vida.—(U. P.).

A situação

em Tóquio

tornou-se crítica

pela dificuldade

de géneros alimentícios

TOQUIO, 10.—A situação desta cidade é cada vez mais crítica, tanto no que diz respeito à aquisição de géneros alimentícios, como à de vestuário e outros artigos.

Os soldados americanos, que necessitam de alguns artigos de uso próprio, percorreram numerosos estabelecimentos de Tóquio e verificaram que os mesmos se encontravam quasi vazios e que os poucos artigos existentes atingiam preços verdadeiramente fabulosos.

Em vários bairros da cidade lavra a maior miséria e vêem-se bandos de pequenas crianças japonesas, verdadeiramente esqueléticas, a pedir que lhes deem de comer. São numerosas as pessoas que morrem de fome.

Os habitantes de Tóquio estão convencidos de que os norte-americanos os vão auxiliar, enviando-lhes remessas de géneros de primeira necessidade.—(U. P.).

Tojo prepara a sua defesa

NOVA YORK, 10.—Segundo informações de Tóquio, recebidas em Nova York, Hideki Tojo, Primeiro ministro que levou o Japão à guerra, encontrava-se há 10 dias vivo e são, preparando a sua defesa contra a acusação de criminoso de guerra dos mais responsáveis.—(Reuter).

O almirante Mountbatten

a caminho de Singapura

SINGAPURA, 10.—Vem a caminho desta base naval o almirante Mountbatten, comandante das forças aliadas no sudoeste da Ásia, que, na quarta-feira próxima, aceitará a rendição formal dos japoneses nesta área.—(United Press).

Começou o julgamento

de Max Schmeling

HAMBURGO, 10.—Max Schmeling, antigo campeão mundial dos pesados, que foi preso há poucos dias, compareceu hoje perante o Tribunal Militar, acusado de ter prestado falsas declarações a um oficial aliado em questões de serviço.

Presidiu à audiência o tenente-coronel Donald Berry, e foi promotor de justiça, o major Lovell, antigo superintendente da polícia de Sussex. O réu era defendido pelo dr. Stegmann, advogado alemão.

Schmeling fez uma tentativa para voltar a figurar em publico pedindo permissão para editar livros de reeducação da juventude alemã mas o governo militar recusou-lhe essa autorização.—(R.).

Capitulação formal

do exército japonês da Coreia

KEIJO (Seoul), 10.—O tenente-general John R. Hodges recebeu a capitulação formal de todas as forças japonesas que se encontram na Coreia.—(Ruter).

Quinhentos «hara-kiri» em Singapura

SINGAPURA, 10.—A emissora desta cidade difundiu hoje a informação de que 500 oficiais japoneses cometeram o «hara-kiri» depois dum «cocktail» de despedida, que se realizou em Singapura, em seguida ao conhecimento da notícia da capitulação nipônica.—(R.).

Prossegue a ocupação do Japão

TOQUIO, 10.—O general MacArthur declarou hoje aos jornalistas que a

desmobilização e o desarmamento das forças japonesas prossegue sem dificuldades. Empregam-se nessa acção em conjunto as forças do Exército e da Marinha de Guerra que ontem ocuparam as bases navais japonesas de Katsuka e de Katsuyama, na região de Tóquio, prosseguindo entretanto o desembarque de tropas americanas que ampliam a sua ocupação a todas as ilhas metropolitanas nipônicas segundo o plano cuidadosamente estudado. Não é provável que se realizem prisões em massa de criminosos de guerra japoneses antes do desarmamento total das forças nipônicas e da sua desmobilização e bem assim da repatriação dos prisioneiros de guerra aliados.—(R.).

Os fuzileiros

navais

americanos

desembarcaram

no norte de Honshu

TOQUIO, 10.—As forças navais do almirante Frank Fletcher, comandante da esquadra norte-americana do norte do Pacífico, tomaram conta da parte norte de Honshu e da ilha metropolitana de Hokkaido, enquanto não chegam as forças do 8.º Exército dos Estados Unidos. A base naval e o distrito de Omniato estão em poder dos fuzileiros navais americanos, que se instalaram nos pontos estratégicos do mesmo.

Os marinheiros norte-americanos foram avisados pelo chefe de Polícia de Aomori, de que não deviam internar-se pelas áreas rurais remotas, em consequência dos seus habitantes nunca terem visto um europeu.—(U. P.).

Mais navios japoneses que se rendem

SINGAPURA, 10.—Ao largo das costas das Índias Orientais Holandesas dois submarinos e três contratorpedeiros japoneses renderam-se às forças navais holandesas que se dirigem para Batavia.—(U. P.).

MacArthur anda em Tóquio sem qualquer escolta

TOQUIO, 10.—O general MacArthur que acaba de estabelecer nesta cidade o seu Quartel General, no edifício da embaixada dos Estados Unidos, situado quasi em frente do Palácio do Imperador Hirohito, passou ontem em revista numerosos contingentes norte-americanos de ocupação, aquartelados em Tóquio.

Produziu forte impressão no espírito dos japoneses o facto de MacArthur ter declarado que «se for necessário» dará ordens às forças aliadas de ocupação para obrigar os membros do governo japonês a obedecerem imediatamente e a cumprirem as ordens que lhes forem dadas pelo Supremo Comando Aliado.

Todos os jornais de Tóquio publicaram hoje, na primeira página e com o maior relevo, a seguinte afirmação feita ontem pelo general MacArthur: «Os objectivos post-guerra das Nações Unidas, incluem a completa abolição do militarismo japonês e do nacionalismo militante e o encorajamento das tendências liberais e de liberdade democrática e a criação de condições políticas e sociais que impeçam ao Japão de voltar a ser um perigo para a paz e segurança do Mundo».

Esta manhã, o general MacArthur visitou inesperadamente e sem qualquer escolta, acompanhado apenas do seu ajudante, os locais estratégicos de Tóquio ocupados pelas tropas dos Estados Unidos, tendo conversado durante algum tempo com os comandantes dos diversos sectores, a quem deu instruções pessoais sobre a conduta futura a seguir com os japoneses.

Depois desta visita, MacArthur regressou ao Quartel General e declarou que estava satisfeito por tudo quanto tinha visto e sobretudo pelo excelente comportamento dos soldados americanos.—(United Press).

Foi preso na Hungria

mais um criminoso de guerra

MUNICH, 10.—As tropas norte-americanas prenderam, em Berchtesgaden, Joseph Grassy, que usava o uniforme de major-general do Exército alemão. Disse que comandou todas as tropas das SS na Hungria.

Os húngaros classificaram Grassy como sendo o criminoso de guerra número cinco, devido ao elevado número de patriotas húngaros que mandou matar.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 T27507